tabôa

TRANSFORMAÇÃO REAL E DURADOURA SE FAZ EM CONJUNTO









Relatório de Atividades 2025

Edição Comemorativa **10 anos**

SUMÁRIO

3 APRESENTAÇÃO
Do sonho ao enraizamento
Celebrar o caminho, renovar o compromisso

5 NÚMEROS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA

7 UMA HISTÓRIA QUE SE LANÇA PARA O FUTURO IMPULSIONADA PELO PASSADO
Nossos alicerces ontem, hoje e adiante
Onde atuamos em 2025

11 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO
FRENTES DE ATUAÇÃO
Fortalecimento da sociedade civil
Juventudes
Equidade de gênero
Empreendedorismo comunitário e economia solidária

27 PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA
FRENTES DE ATUAÇÃO
Crédito Rural
Restauração Florestal com Inclusão Produtiva
Meliponicultura

44 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

53 COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO

57 GOVERNANÇA E EQUIPE

61 TRANSPARÊNCIA

62 AGRADECIMENTOS

Clique nos tópicos do sumário ou no menu superior para navegar entre as seções

APRESENTAÇÃO

Do sonho ao enraizamento

Quando a Tabôa nasceu, fui eleito pelo grupo de fundadores para presidir a organização. Dez anos depois, retorno à presidência e reencontro, agora mais amadurecido, um sonho que se tornou coletivo, tendo a oportunidade de contribuir novamente para sua construção.

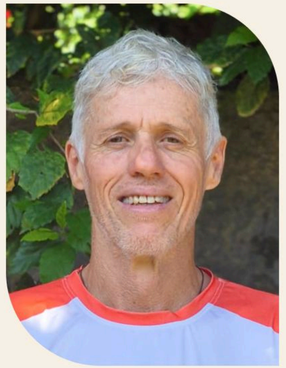
Somos uma organização madura, com uma equipe qualificada e comprometida, uma atuação ampliada, uma história construída por muitas pessoas e comunidades. E seguimos acreditando no nosso potencial de fazer ainda mais.

O caminho feito até aqui nos mostrou que o fortalecimento comunitário exige tempo, relações de confiança, presença e disposição para aprender continuamente com as comunidades — especialmente em um território em permanente transformação, marcado, por um lado, pelo crescimento socioeconômico e, por outro, pelo aumento das desigualdades, pela gentrificação e pela degradação dos recursos naturais.

Aprendemos, também, que a qualidade da nossa atuação depende do bem-estar das pessoas que tecem nosso fazer diariamente. O olhar cuidadoso para a própria equipe e a promoção de relações de trabalho saudáveis compõem os valores que deram origem à Tabôa e pavimentam nossos caminhos para o futuro no qual seguiremos construindo pontes entre comunidades, organizações sociais, universidades, gestão pública, filantropia e apoiadores comprometidos com impactos socioambientais positivos.

Para a próxima década, desejo que a Tabôa amplie seu alcance sem perder suas raízes, aprofundando seu compromisso com a justiça socioambiental, a agricultura familiar, a agroecologia, as juventudes e a equidade. Mais do que crescer, torço para que a organização siga fortalecendo sua capacidade de transformar recursos e conhecimentos em autonomia, cooperação e esperança — sem perder de vista que a transformação dos territórios começa, também, pelo cuidado com as pessoas que os constroem e neles vivem.

Vida longa à Tabôa!



José Adolfo
Presidente

Celebrar o caminho, renovar o compromisso

Uma década de atuação é um marco, não apenas temporal, mas também simbólico. São duas mãos cheias. São dez começos e dez fins de ciclo. São mais de 3650 dias de encontros e construções conjuntas, marcados por aprendizados, ajustes de rota e celebrações. Fazer dez anos tem um peso. E dos bons.

Este relatório traz as atividades realizadas no ano em que a Tabôa celebrou sua primeira década de atuação territorial – criada em 2014, a organização nasceu para o mundo no ano seguinte, após um ciclo de intenso planejamento e construção coletiva.

Esse fato já sinaliza o compromisso da Tabôa com processos consistentes de participação comunitária. Tendo a comunidade como protagonista de transformações sociais positivas e a construção coletiva como ponto de partida e eixo orientador, ao longo da última década, a organização tem navegado pelos desafios do tempo-espaço comunitário investindo em dois outros ativos que lhe caracterizam desde o princípio: constância e permanência.

A Tabôa permanece no espaço o tempo necessário para criar raízes e estratégias capazes de dialogar direta e verdadeiramente com as potências e oportunidades que habitam o território. E busca ser constante no tempo para que, do espaço comunitário, possa emergir a confiança necessária ao estreitamento dos laços, sem o qual não é possível tecer uma trama firme de novos talentos, bem como de propostas e projetos inovadores.

Consistência, constância e permanência orientam os aprendizados e as oportunidades que marcaram nossa primeira década de atuação. E, como toda boa festa ganha sentido quando é compartilhada, convidamos você a percorrer as próximas páginas, nas quais reunimos as ações, os resultados e as reflexões que marcaram 2025 — um ano de celebração e renovação do nosso compromisso com o fortalecimento de comunidades e a construção de justiça socioambiental nos territórios.

Boa leitura!



Roberto Vilela
Diretor Executivo

NÚMEROS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA

Uma trajetória constante e consistente dedicada a assegurar às comunidades os recursos necessários para realizar seus potenciais, garantir seus direitos e efetivar transformações positivas em seus contextos de (con)vivência – sejam urbanos ou rurais. É isso o que mostram os números a seguir.



4.886
pessoas diretamente alcançadas em ações da Tabôa, sendo
49,8% MULHERES

44
municípios em três biomas – Mata Atlântica, Caatinga e Amazônia

R$ 25,1
milhões em créditos acessados por 1.087 agricultoras(es) familiares e empreendedoras(es) comunitárias(os)

3.418
participantes nas 833 atividades e eventos formativos realizados

R$3 MILHÕES
doados para 116 coletivos e organizações da sociedade civil

143
projetos comunitários e socioambientais apoiados com doações

4 VEZES
reconhecida como uma das 100 MELHORES ORGANIZAÇÕES do Terceiro Setor no Brasil (Prêmio Melhores ONGs)

* Nossos critérios para tratamento dos dados foram aprimorados no decorrer dos anos. Por isso, podem haver diferenças entre os números acima e aqueles apresentados em relatórios anteriores.

Destaques em 2025

645
pessoas engajadas em
71 ATIVIDADES E EVENTOS FORMATIVOS

R$ 8,4 MILHÕES
em crédito produtivo para
266 AGRICULTORAS(ES) FAMILIARES

1.688
pessoas diretamente alcançadas em
27 MUNICÍPIOS SITUADOS NA BAHIA E NO PARÁ



64,3%
de aumento médio geral de RENDA entre famílias agricultoras apoiadas com crédito e

R$ 413,5 MIL
doados para
COLETIVOS E ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIAS

22
projetos
COMUNITÁRIOS E SOCIOAMBIENTAIS
apoiados com doações

92%
entre mulheres agricultoras apoiadas *

Agenda 2030

Nossas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase nos ODS abaixo.



* Dados relativos à amostra de agricultoras(es) apoiadas(os) com recursos mobilizados via CRA Sustentável do Cacau (2025).

UMA HISTÓRIA QUE SE LANÇA PARA O FUTURO IMPULSIONADA PELO PASSADO

A Tabôa nasceu em 2014, em Serra Grande, distrito de Uruçuca, na região Sul da Bahia, a partir de um processo de discussão comunitária que identificou a necessidade de estratégias de fortalecimento da economia e da sociedade civil local.

Após um ano de estruturação, em 2015, a organização começou a atuar efetivamente no território e entorno, apoiando iniciativas de base comunitária e empreendimentos socioeconômicos.

Em 2017, com a criação de um programa de desenvolvimento rural, expandiu sua abrangência para outros municípios no Sul da Bahia e também em outras regiões.

Hoje, a Tabôa atua em dezenas de territórios, na Bahia e no Pará, potencializando o protagonismo comunitário na construção de uma realidade mais justa, inclusiva e sustentável.



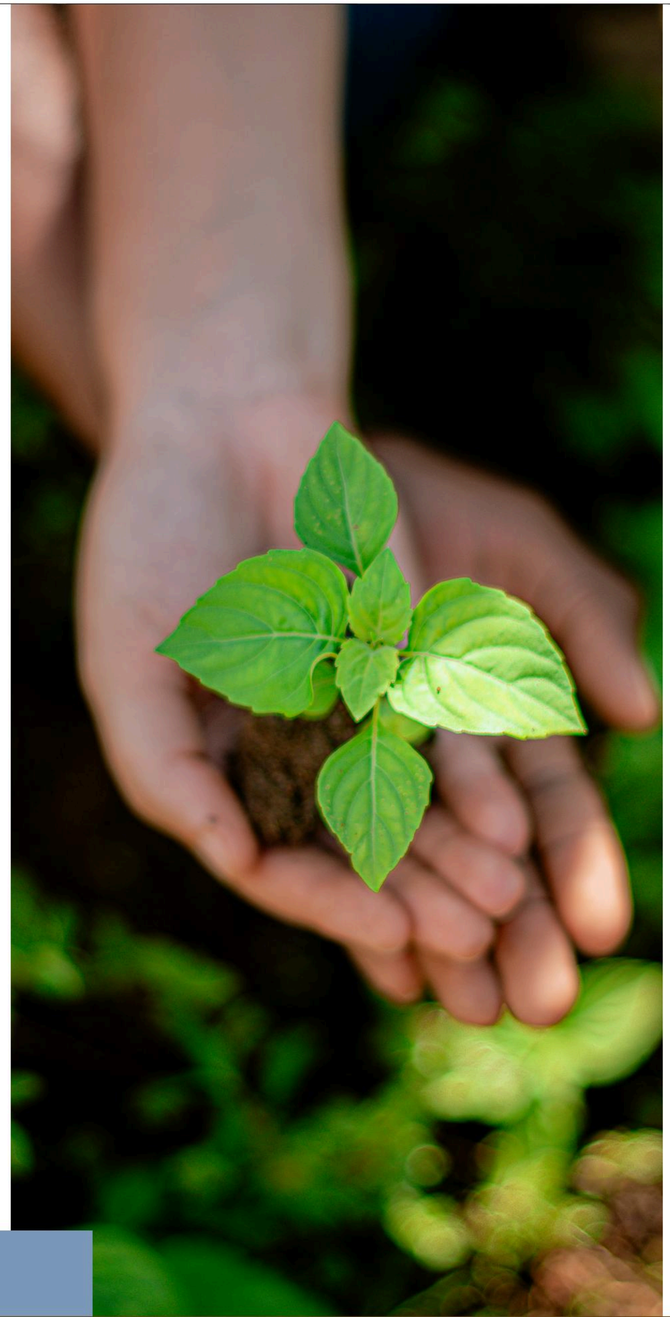
Nossos alicerces ontem, hoje e adiante

A missão que nos move

Fortalecer comunidades pelo compartilhamento de conhecimentos, acesso a recursos financeiros e o estímulo à cooperação, para que realizem seus potenciais, rumo à sustentabilidade e à justiça socioambiental.

A visão que nos guia

Comunidades fortalecem seus territórios e promovem justiça socioambiental, com dinamização da economia, valorização de recursos locais e protagonismo de suas organizações e lideranças.



As transformações com as quais queremos contribuir

O caminho em direção ao futuro passa por transformações estruturais como a redução das desigualdades, a preservação e o restauro da biodiversidade e do meio ambiente, a dinamização da economia por meio da valorização de recursos locais e o fortalecimento de instâncias de participação e valores democráticos.

Para promover essas transformações, a Tabôa atua em dois eixos complementares:

Fortalecimento da sociedade civil como protagonista de mudanças

Fortalecimento das vocações econômicas locais com base na sustentabilidade

Na prática, isso acontece por meio de três macroestratégias que são trabalhadas de forma integrada no programa de **Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno** e no programa de **Agricultura Familiar e Bioeconomia.** São elas:

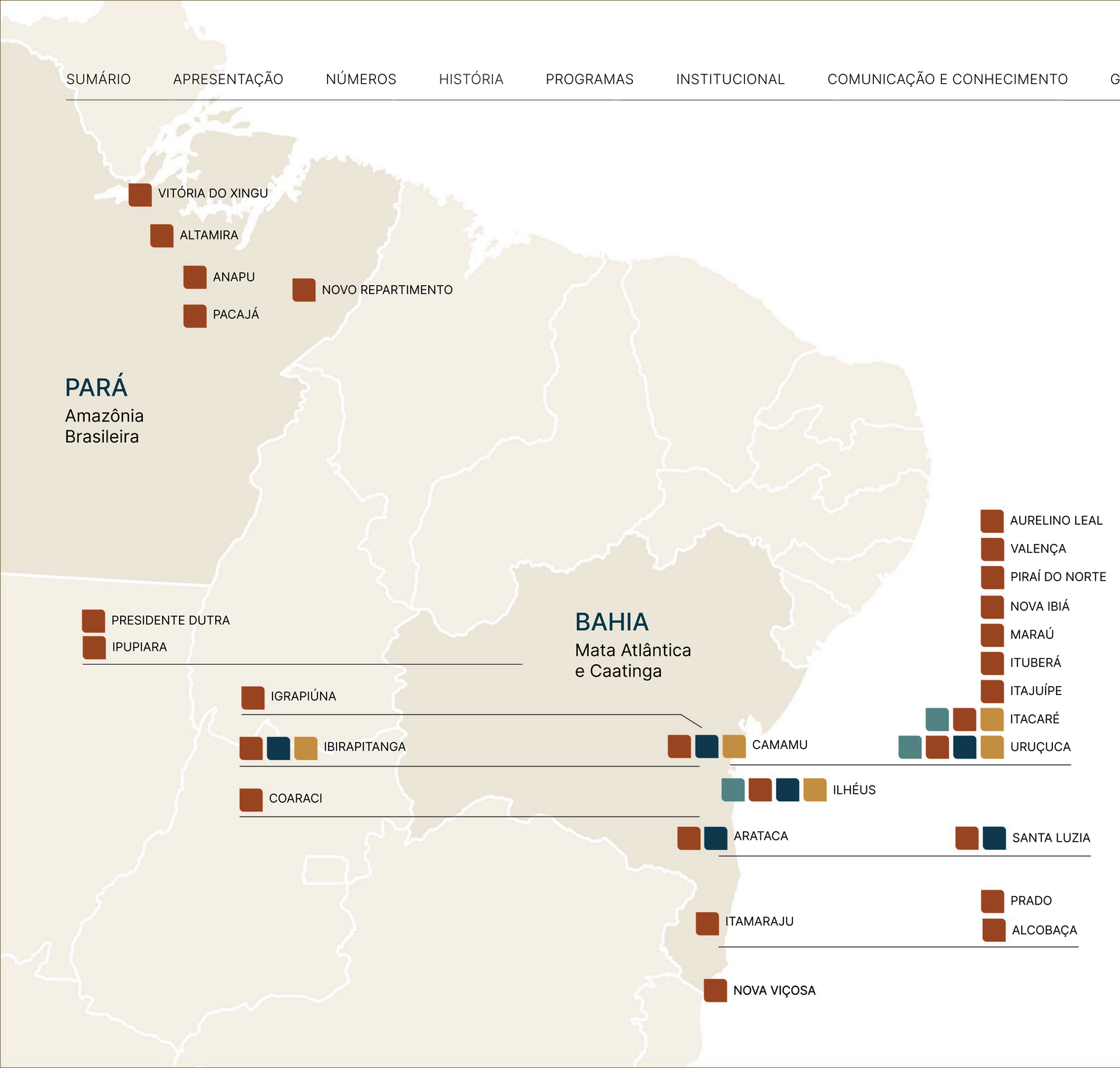






Ancoradas em uma estrutura organizacional que investe em monitoramento e avaliação, comunicação e gestão conhecimento, formação de equipe e melhoria de processos de gestão, essas estratégias refletem nossa atuação sistêmica a partir do que emerge do território, bem como o objetivo de contribuir para a existência de **comunidades cada vez mais fortes, protagonistas de suas histórias e realizando seus potenciais.**

Para mais informações sobre o jeito de fazer da Tabôa, leia o QR Code ao lado.



Onde atuamos em 2025

Na última década, a atuação da Tabôa chegou a 44 municípios em três biomas: Mata Atlântica, Caatinga e Amazônia.

Em 2025, 27 municípios nos estados da Bahia e do Pará foram alcançados a partir dos programas institucionais.

Programa Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno

Programa Agricultura Familiar e Bioeconomia:

Crédito Rural e Ater

Restauração Florestal com Inclusão Produtiva

Meliponicultura



Programa

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO



Foram a dinamização econômica e o fortalecimento da sociedade civil de Serra Grande e entorno que motivaram a criação da Tabôa. Hoje, por meio desse programa, seguimos fomentando o protagonismo comunitário como força propulsora de transformação social nesse território.

Na última década, a Tabôa e as comunidades de Serra Grande e entorno teceram uma história de parceria, marcada pela valorização das potencialidades locais e pela construção de caminhos para maior equidade.

Estruturado a partir de uma visão sistêmica e territorializada, o programa assume o desafio de atuar em diferentes agendas temáticas, priorizadas pela própria comunidade por meio de escutas, diálogos, pesquisas e diagnósticos comunitários.



Até o momento, mais de **2 mil pessoas** foram alcançadas pelas ações e projetos realizados neste programa. E cerca de 2,8 milhões de reais já foram doados, como uma das principais estratégias de fortalecimento de lideranças, coletivos, movimentos, projetos e associações dedicados ao desenvolvimento comunitário e à defesa de direitos.

Confira alguns destaques desse programa em 2025

391 pessoas diretamente alcançadas pelas ações da Tabôa, sendo:

60,7% MULHERES

261 participantes em **24** ATIVIDADES E EVENTOS FORMATIVOS

R$ **363,5** MIL doados para **19** INICIATIVAS COMUNITÁRIAS

106 atendimentos a EMPREENDEDORAS E EMPREENDEDORES comunitários

67 JOVENS fortalecidos para atuar na comunidade e em seus projetos pessoais



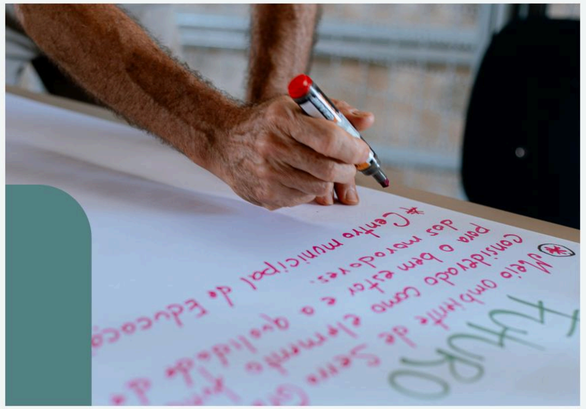


Frente

Fortalecimento da sociedade civil

A Tabôa acredita que o fomento ao protagonismo comunitário passa pelo acesso a recursos financeiros, conhecimentos e cooperação em rede. Quando esses recursos estão disponíveis, as iniciativas de base comunitária podem estruturar mais facilmente suas ações e garantir seu direito à participação social.

Por esse motivo, seguimos apoiando e criando oportunidades para que a sociedade civil esteja cada vez mais organizada e, consequentemente, mais fortalecida para atuar e influenciar ativamente a gestão do território.







Construindo coletivamente a Serra Grande que queremos

Território de lindas praias e natureza exuberante, Serra Grande tem vivenciado o crescimento acelerado de sua população moradora e o fluxo cada vez maior de turistas. Nesse cenário de mudanças contínuas, suas comunidades encontram-se diante do desafio de desenvolver-se socioeconomicamente de forma equitativa, gerando benefícios para todos enquanto conservam ecossistemas e salvaguardam conhecimentos e culturas locais.

A partir do entendimento de que a construção de uma visão de futuro deve ser feita com a participação efetiva de quem vive e transforma o território, a Tabôa, em outubro de 2025, reuniu cerca de 50 pessoas, entre lideranças comunitárias, integrantes de organizações e coletivos da sociedade civil, moradores e representantes do poder público local, para participar da Prosa Comunitária “A Serra Grande que Queremos”, no Centro Integrado de Educação Integral de Serra Grande (CIEI).

O encontro – parte das comemorações de 10 anos da organização – teve como objetivo construir ideias e caminhos para uma Serra Grande mais justa e sustentável. Porque sonho que se sonha só, todos sabem, não gera transformação social.

“O que precisa ser feito no presente para construir a Serra Grande desejada para o futuro?” foi a reflexão orientadora dos debates, resultando em um conjunto de propostas em oito eixos temáticos: saúde, educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança, socioeconomia e participação social e gestão pública.

Os temas foram definidos em atividades anteriores realizadas com a Aliança Comunitária, rede que articula representantes de diversas iniciativas atuantes em Serra Grande.

Diálogo e saberes em movimento

A **Prosa Comunitária** e a **Universidade Comunitária** são duas metodologias de compartilhamento de conhecimento e ampliação de capacidades individuais e coletivas, utilizadas pela Tabôa no âmbito deste programa.

A primeira se caracteriza como espaços de diálogo e escuta ativa sobre temas relevantes para a comunidade, que buscam incidir no debate público e podem gerar propostas de ação, posicionamentos coletivos ou, mesmo, inspirar a criação de novos projetos e iniciativas de base comunitária.

Já a Universidade Comunitária configura-se como espaços de compartilhamento de saberes, conectando a oferta e a demanda de conhecimentos disponíveis no território. É também uma forma de reconhecer e reforçar os caminhos de aprendizagem compartilhada que habitam toda e qualquer comunidade.

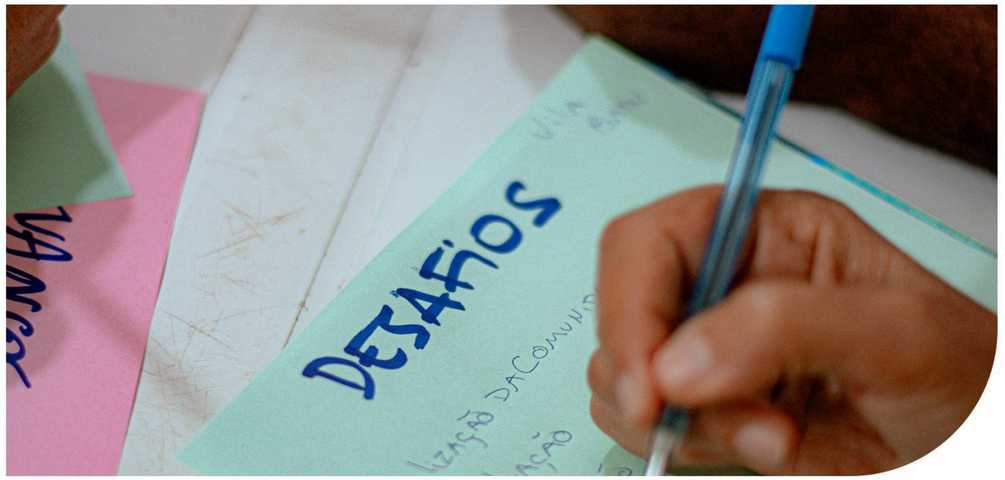
Confira, abaixo, algumas das propostas construídas coletivamente:

CONSELHOS ATUANTES, COM PARTICIPAÇÃO AMPLA, AUTÔNOMA E DELIBERATIVA DA SOCIEDADE CIVIL • CUMPRIMENTO RIGOROSO DAS LEIS AMBIENTAIS • REDE COMUNITÁRIA DE CUIDADO, CRECHES E ESCOLAS INTEGRAIS • CULTURA VIVA, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA • FORMAÇÃO POLÍTICA COMUNITÁRIA PERMANENTE • TERRITÓRIO EDUCADOR • ESPAÇO VIVO DE APRENDIZADO • CONSELHOS ESCOLARES • ESPORTE FORTALECIDO COMO PRÁTICA COMUNITÁRIA • CONTROLE SOCIAL E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE • TURISMO SUSTENTÁVEL E DE BASE COMUNITÁRIA • SEGURANÇA CIDADÃ • AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA FORTALECIDA

A Tabôa é uma organização que está conectada, enraizada nesse território de Serra Grande e, há dez anos, tem feito coisas a partir das escutas daquilo que as pessoas, iniciativas, organizações e atores que constroem e estão neste território trazem. Então é preciso dialogar com todo mundo para pensar que Serra Grande é essa que nós queremos.

Robson Bitencourt

Gerente de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno





SALTO PARA 2026

Acesse aqui a publicação gerada a partir dessa discussão comunitária e lançada em 2026. O material traz o resumo de propostas e aspectos importantes a serem considerados no planejamento local, a partir de uma abordagem intersetorial e interseccional, servindo como insumos também para novas reflexões e construções coletivas.





Comunidade engajada na garantia do direito à cidade

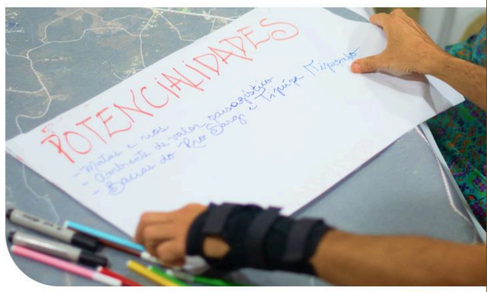
Em 2025, a experiência da Comissão Popular da Revisão do Plano Diretor de Serra Grande mostrou a importância da participação comunitária na garantia do direito à cidade. Criada por indivíduos, coletivos e organizações da sociedade civil, a Comissão assumiu o desafio de realizar leituras comunitárias complementares, para ampliar e qualificar a escuta representativa do território, colaborando, de forma propositiva, na revisão do Plano.

A Tabôa integrou a Comissão Popular e apoiou sua atuação, que incluiu a realização de 20 oficinas entre agosto e setembro, contabilizando mais de 600 participações.

Dentre as escutas realizadas, nove foram sobre temas considerados relevantes para o território - como meio ambiente, cultura, economia, saúde, dentre outros – e 11 foram territoriais, dedicando-se a captar percepções e ideias para melhoria da qualidade de vida urbana na perspectiva dos moradores em bairros ou regiões específicas da vila de Serra Grande.

Todo o trabalho produzido a partir das escutas populares, que incluiu textos e mapas, foi sistematizado em um relatório entregue à Prefeitura de Uruçuca, instância responsável pela revisão oficial do instrumento.

A ampla participação social em todas as etapas de construção do Plano Diretor está prevista no Estatuto da Cidade. Por isso, desde 2023, a Tabôa tem fomentado a discussão comunitária nessa agenda, quando a necessidade de maior conhecimento sobre o instrumento foi identificada em uma Prosa Comunitária sobre acesso à terra e gentrificação no território. A partir disso, formou-se um grupo de estudos, com moradores e representantes da sociedade civil local, com o objetivo de qualificar o debate público e fortalecer a comunidade para o processo de revisão do plano.





SALTO PARA 2026

A legislação vigente determina que o Plano Diretor deve abranger todo o território municipal, o que não estava acontecendo em Uruçuca, onde o dispositivo estava delimitado apenas para Serra Grande e entorno. Em 2026, o escopo do instrumento foi alterado pela prefeitura municipal, passando a englobar todo o território de Uruçuca.

Filantropia comunitária e comprometida com a justiça social

Em 2025, a Tabôa, por meio do Fundo de Fortalecimento de Comunidades, doou R$ 363,5 mil para 19 iniciativas comunitárias baseadas em Serra Grande e entorno. Pelo menos 87 lideranças comunitárias foram diretamente fortalecidas com as doações.

A diversidade de perfis apoiados – de iniciativas culturais e de esportistas, passando por um grupo de estudos e práticas antirracistas – comprova que a força de coletivos e associações pode se manifestar nas mais diversas formas. Demonstra, também, a importância de uma abordagem interseccional para o enfrentamento das diversas desigualdades que se manifestam no território, apoiando e criando oportunidades de maior justiça social, de gênero, racial, ambiental, climática.

Para facilitar ainda mais o acesso aos recursos, o apoio pode ser direcionado a iniciativas com ou sem CNPJ.

Confira as iniciativas que receberam doações da Tabôa em 2025

- Associação Cultural Arte e Cidadania de Serra Grande (ACAC)
- Associação de Moradores e Moradoras do Bairro Novo (Asmoban)
- Associação Cultural APA Itacaré-Serra Grande
- Associação Cultural Circo da Lua
- Associação dos Profissionais de Gastronomia de Serra Grande e Região (Oficina de Gastronomia)
- Associação Pedagógica Dendê da Serra
- Coletivo de Leitura Antirracista (CLA)
- Coletivo Mães Solidárias
- Empreendedores de Serra Grande – Serra Fest
- Cumbuca Cultural
- Projeto Copa Verão de Futebol 2025
- Feira Comunitária Saberes e Sabores
- Festival de Arte e Gastronomia
- Festival Literário de Serra Grande (Flisg)
- Grupo SBC Capoeira
- Coletivo Guilda Anansi
- Núcleo Serra Grande - Serpentário
- Quadrilha Arraial de Serra de Seu Lito
- Serrana Esporte Clube



O apoio da Tabôa foi muito importante para o fortalecimento do Coletivo de Leitura Antirracista (CLA) porque nos ajudou a transformar ideias em ações concretas, dando ao coletivo melhores condições para organizar encontros, desenvolver atividades e ampliar nosso alcance junto à comunidade. Mais do que uma doação, sentimos esse apoio como uma parceria que reconhece a importância do trabalho e contribui para que possamos seguir fortalecendo nossas ações, nossa organização e nosso vínculo com a comunidade.

Luzimar Del' Rei
Coordenadora de formação e reflexão



O Grupo SBC Capoeira realiza um trabalho voluntário que conta com o apoio da Tabôa para realizar os eventos anuais. A doação da Tabôa (em 2025) contribuiu para os uniformes, a compra de instrumentos e a realização de batizados e troca de graduações. O apoio também nos proporcionou maior organização e deu visibilidade ao nosso grupo, nos tornando mais fortes.

Jocilene Carvalho Conceição
Liderança do projeto



Fortalecimento de capacidades

Duas trilhas de aprendizagem foram percorridas por organizações e coletivos interessados em ampliar suas capacidades de atuação ao longo de 2025. Confira ao lado.

A importância do monitoramento de dados para iniciativas de base comunitária

Realizada em maio, na Tabôa

Nesta trilha, conceitos como registro, monitoramento e avaliação de dados foram apresentados de forma simples e vivenciados na prática. O objetivo é ajudar iniciativas comunitárias a dar os primeiros passos na coleta e organização de dados de forma eficiente, além de oferecer elementos para a tomada de decisões baseada na análise de evidências.

Captação de Recursos para iniciativas de base comunitária

Realizada em junho, na Tabôa

Você sabe por onde começar a captar recursos? Pois as iniciativas comunitárias que passaram por esta trilha de aprendizagem sabem! No encontro, os participantes tiveram acesso a conhecimentos básicos sobre mobilização de recursos, com destaque para aspectos cruciais como a relação com os apoiadores e o que deve ser observado ao captar recursos por meio de editais.

Casa Cais – Aprendizagem e Inovação Social

A Casa Cais completou um ano de existência no dia 12 de agosto de 2025, firmando-se como espaço de vínculo e pertencimento em Serra Grande: quem atua para o fortalecimento comunitário, agora, já sabe que conta com um porto seguro.

Ao longo desse primeiro ano, o espaço registrou 1.062 participações em atividades promovidas pela Tabôa ou por iniciativas de base comunitária em Serra Grande, de forma recorrente ou pontual. Foram, pelo menos, 36 tipos de eventos, entre palestras, rodas de conversa, oficinas e cursos profissionalizantes, atividades culturais e esportivas, além de reuniões de redes e grupos de mobilização comunitária, ocupando a agenda da Casa Cais e reforçando o interesse da comunidade por espaços de debate, aprendizagem e construção coletiva.

Vale lembrar que a Casa Cais é um dos marcos comemorativos dos 10 anos de atuação da Tabôa, traduzindo no espaço físico o nosso compromisso com o fortalecimento comunitário. Para manutenção desse importante equipamento de uso comunitário, em 2025, contamos com os apoios do Instituto Arapyaú, Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Instituto Solea.

Fundado, não por acaso, no Dia Internacional da Juventude, o espaço também foi o porto seguro das atividades da frente Juventudes, como se verá mais adiante.





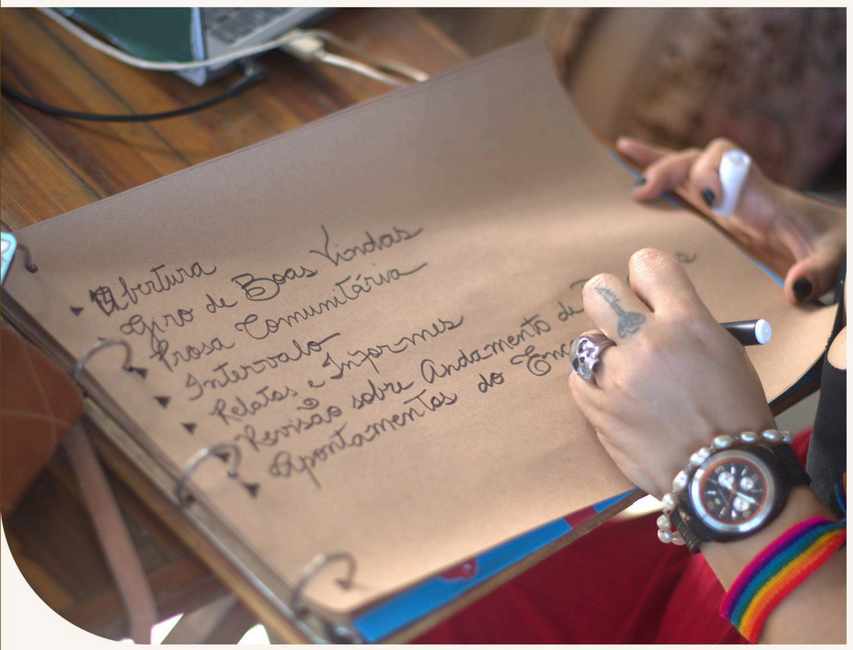
Além das atividades citadas em outros trechos deste relatório, também aconteceram na Casa Cais em 2025

RODA DE GESTANTES • REUNIÃO DOS AGENTES MUNICIPAIS DE SAÚDE • OFICINA DE ESCRITA SIGNIFICATIVA • CURSOS DE ELETRICISTA, PEDREIRO, PRODUÇÃO DE CHOCOLATE E LICOR, COMPOTAS E GELEIAS • TREINO DO PROJETO JOVENS TALENTOS • REUNIÕES DA ALIANÇA COMUNITÁRIA • CASTRAÇÃO SOLIDÁRIA DE CÃES E GATOS • OFICINA DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE VÍDEOS

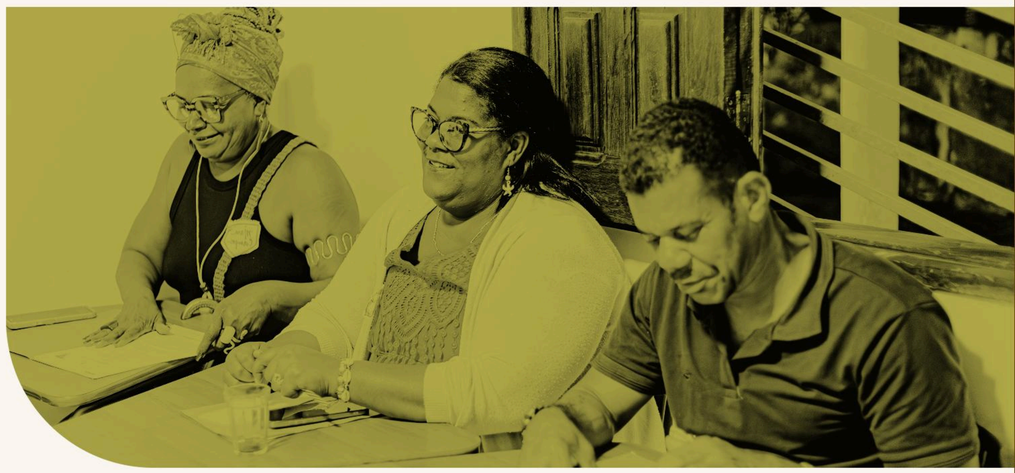
A cultura no palco

As manifestações culturais nascem da comunidade, assim como a comunidade se beneficia e se fortalece na convivência com a cultura. Essa inter-relação entre cultura e comunidade foi o mote de duas iniciativas, que reuniram artistas e agentes culturais para refletir e aprender conjuntamente sobre sua potencial contribuição para o desenvolvimento das comunidades onde atuam.

Confira, abaixo, os temas colocados no centro do palco.









Prosa Comunitária: fortalecendo laços culturais

Em setembro, representantes da classe artística se reuniram no Barracão Comunitário do Bairro Novo para dialogar sobre seus direitos e desenhar caminhos para fomentar e fortalecer iniciativas culturais em Serra Grande.

Universidade Comunitária: Formação para agentes culturais

Dividida em dois encontros, a formação aconteceu em setembro e outubro na Casa Cais. A agenda abordou instrumentos de garantias de direitos e fortalecimentos de agentes culturais no território, investigando temas como os caminhos que devem ser percorridos para criar um Ponto de Cultura, estratégias para acessar leis de incentivo e concorrer a editais. A formação foi realizada pela Tabôa em parceria com o Coletivo Guilda Anansi.



Frente

Juventudes

Desde o início da sua atuação, a Tabôa direciona um olhar prioritário para as juventudes, motivada pelos resultados de escutas e diagnósticos comunitários, nos quais a criação de espaços e oportunidades para o público jovem tem sido uma demanda frequente.

Hoje, essa frente de trabalho contempla um **conjunto de ações articuladas e voltadas para as juventudes, o que inclui atividades formativas e acesso a recursos financeiros para projetos realizados e/ou direcionadospara esse segmento** **(saiba mais na página 17).** Além disso, assim como acontece com a equidade de gênero, as potencialidades e desafios das juventudes devem ser observados em todas as iniciativas, ações e projetos institucionais.

Ao todo, em 2025, foram 67 jovens alcançados nas ações formativas promovidas pela Tabôa, com apoio do Instituto Solea, na Casa Cais e em assentamentos rurais.



Workshop: Escolhas e caminhos possíveis após o Ensino Médio

Nesta atividade, realizada em junho, os jovens puderam conversar sobre caminhos e alternativas, considerando seus perfis e individualidades, e compartilharam seus medos e anseios sobre os passos a serem dados após a finalização do ciclo escolar.

Universidade Comunitária:

Desperta carreira

Estruturado como uma jornada de seis passos entre setembro e outubro, este trabalho apoiou os jovens na identificação e reconhecimento de suas habilidades e potenciais. Ao fim, cada participante elaborou um plano de ação para sua trajetória profissional.

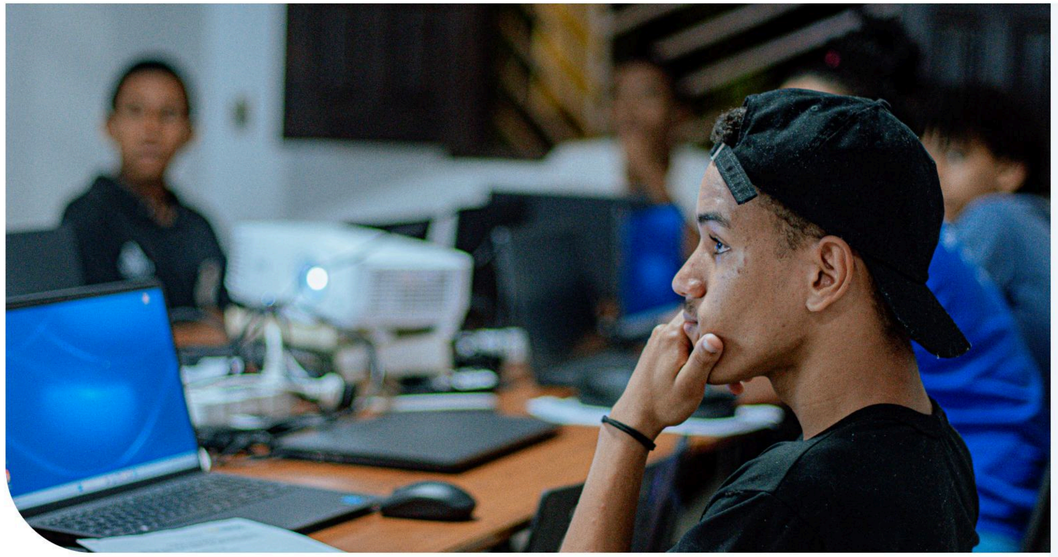
Redação para o Enem

Esta atividade fortaleceu competências em escrita, argumentação e interpretação textual, com foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Realizada de agosto a novembro.



Cursos de Inglês básico e intermediário

Em 2025, os cursos de inglês para a juventude contaram com uma turma de nível básico e outra de nível intermediário. As aulas aconteceram de junho a dezembro, abordando a prática de expressões para a comunicação cotidiana na turma de nível básico e o aprofundamento de competências de comunicação oral e escrita para o nível intermediário.





A minha experiência no curso de inglês foi ótima. Eu aprendi a falar melhor e a pronunciar também. A importância do curso é me proporcionar, futuramente, melhores empregos, possíveis viagens e muito mais. Eu já aplico o inglês nas rodas de conversa com meus amigos.

Elysa Souza

Aluna do curso de inglês

Cursos de Informática

Realizamos uma nova edição do curso de informática básica para jovens de 15 a 29 anos, com foco no uso adequado de computadores e da navegação autônoma e produtiva. O formato do curso trouxe, ainda, orientações sobre como manter e conservar o equipamento. Realizados entre junho e novembro, na Casa Cais, em Serra Grande, e nos Assentamentos Nova Vitória, Demétrio Costa, Ressurreição, em Ilhéus, e Rochedo, em Uruçuca.



Do urbano ao rural, todos na rede!

Um dos destaques de 2025 foi a realização do curso de informática em quatro assentamentos rurais, com o intuito de formar jovens para multiplicar esse conhecimento.

A oferta de conhecimentos básicos de informática para a juventude das áreas rurais é estratégica: amplia o acesso a cursos on-line, serviços públicos digitais e abre oportunidades de geração de renda.

Além das aulas, ao fim da formação, cada assentamento recebeu dois notebooks e uma impressora. A doação dos equipamentos permite que os participantes continuem praticando os conteúdos aprendidos e também apoia a resolução de demandas cotidianas on-line, consolidando o acesso digital como ferramenta de autonomia e desenvolvimento local. Confira aqui depoimentos de participantes dos cursos.

Frente

Equidade de gênero

A exemplo do que acontece com juventudes, a temática da equidade de gênero também extrapola a frente de atuação e permeia todas as atividades e projetos da Tabôa de forma transversal.

Desde o início de sua atuação, a Tabôa vem apoiando o protagonismo feminino como elemento-chave para o desenvolvimento comunitário nos territórios onde atua.
Ao longo dos anos, a organização investiu na formação de lideranças femininas, na realização de debates públicos e ações de mobilização social para garantia dos direitos das mulheres.

Com essa atuação, reforçamos nosso compromisso com o fortalecimento dos valores democráticos e das instâncias de participação social, colaborando para que o público feminino tenha voz e vez nas dinâmicas territoriais.

Leia mais a seguir.



Prosa Comunitária: Vamos falar sobre autocuidado?

Realizado em março, na Casa Cais, este encontro reuniu um grupo de mulheres potentes para debater um assunto extremamente importante, mas que segue em segundo plano no dia a dia: o desequilíbrio na balança dos cuidados com a casa e com o outro, que ocupa 21,3 horas semanais na agenda das mulheres brasileiras em contraposição a 11,7 horas de ocupação na agenda dos homens, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua 2022.

Considerando esse cenário, o grupo discutiu a necessidade de formar redes de apoio e acolhimento para o fortalecimento da população feminina no território de Serra Grande. Assim, cada participante se colocou como embaixadora do tema, criando estratégias e caminhos para conversar com outras mulheres sobre o autocuidado e o cuidado umas com as outras.

Agosto Lilás

Em 2025, a mobilização do Agosto Lilás, realizada no distrito de Serra Grande e na sede do município de Uruçuca, organizou-se como uma grande roda de diálogo. Para além das questões relacionadas ao enfrentamento das diversas formas de violência de gênero, foi debatida também a possibilidade de fortalecimento dessa agenda no território por meio da criação de uma rede de mulheres (que se efetivou em 2026).

As participantes aproveitaram o encontro, ainda, como mais um espaço de articulação e incidência para a implementação do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, criado pela Lei Municipal nº 660/2023.

O evento contou com a participação de representantes de organizações comunitárias e do poder público, como a Secretaria de Assistência Social, além de órgãos municipais, como o Cras, o Creas e o Conselho Tutelar.

Participaram também as Promotoras Legais Populares, que atuam auxiliando voluntariamente outras mulheres no acesso a informações e caminhos para a garantia de seus direitos. As PLPs foram formadas em um curso promovido pela Tabôa, em 2022, a partir de metodologia criada e disseminada pela organização Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos.







SALTO PARA 2026

O Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres em Uruçuca foi empossado em agosto de 2026. Confira registros **aqui.**

Frente

Empreendedorismo comunitário e economia solidária

Em consonância com a nossa missão institucional, **promovemos o acesso a recursos financeiros e a conhecimentos necessários para que microempreendedores individuais, pequenos negócios locais e coletivos de economia solidária possam deslanchar.**

Além da oferta de cursos, assessorias e mentorias para o fortalecimento de capacidades técnicas, o trabalho aqui também inclui atendimentos especializados para que empreendedores(as) possam atuar sobre as especificidades do seu negócio.

Desde 2024, foi firmada uma parceria com o Banco do Nordeste, que facilita o acesso ao microcrédito para empreendedoras e empreendedores comunitários(as) por meio do CrediAmigo.



Prosa Comunitária: Desafios de empreender no território

Empreender é um desafio em qualquer lugar. Mas cada lugar oferece desafios específicos. Será verdade? Esse foi o mote da prosa, que reuniu empreendedoras e empreendedores e participantes de redes e coletivos de economia solidária, na Casa Cais em fevereiro.

Durante o encontro, que contou com 21 participantes, destacaram-se reflexões sobre a importância de acessar diferentes formas de apoio, para que os negócios locais possam se estabelecer e atravessar as dificuldades com maior segurança. Os participantes também reforçaram o quanto a colaboração e a troca de experiências pode potencializar os empreendimentos em comunidades de menor porte, como Serra Grande.



Semana do Empreendedorismo

Pela terceira vez – após edições em 2016 e 2017 – a Tabôa realizou a Semana do Empreendedorismo em parceria com o programa de extensão YASC, da Universidade de Yale (Estados Unidos). No formato, ex-alunos da universidade norte-americana realizaram encontros com empreendedoras e empreendedores locais, numa espécie de mentoria condensada voltada para a estruturação e potencialização dos negócios.

Em 2025, durante cinco dias de março, na Casa Cais, o grupo estrangeiro apoiou a elaboração ou revisão de planos de ação para negócios locais. As atividades também incluíram a aplicação prática de ferramentas de gestão, como a análise SWOT, o modelo 4P's (Produto, Preço, Praça e Promoção) e o teste no estilo do programa Shark Tank, no qual empreendedores têm suas ideias avaliadas e testadas por investidores experientes no mercado.

A Semana do Empreendedorismo fez parte de uma série de ações de voluntariado que aconteceram na vila de Serra Grande no mês de março, resultado de uma realização coletiva da Cachoeira Vivências em parceria com o Corpo de Serviço dos Ex-Alunos da Universidade de Yale (YASC) e trabalho conjunto com a Tabôa, Associação de Moradoras e Moradores do Bairro Novo (Asmoban), Mães Solidárias, Escola da Madeira, MC Serviços Ambientais, Serrana Esporte Clube e Coletivo Cultural Guilda Anansi.



Espaço Empreender

Realizada semanalmente na sede da Tabôa, essa iniciativa viabilizou 106 atendimentos a Microempreendedoras(es) Individuais (MEIs) em Serra Grande. Nos encontros, eles receberam orientações sobre regularização e cumprimento das demandas burocráticas relacionadas ao seu negócio, além de mentorias e assessoria para a elaboração de planejamentos.

Programa

AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA

A agenda de fortalecimento da agricultura familiar levou a Tabôa a expandir sua atuação, alcançando diversos territórios em três biomas brasileiros. Da Caatinga e da Mata Atlântica à Amazônia, na Bahia e no Pará, as frentes aqui apresentadas fomentam a geração de maior empoderamento socioeconômico a partir de soluções baseadas na natureza e do impulsionamento de cadeias da bioeconomia, transpassadas pelos princípios da agroecologia.



Em 2017, a Tabôa deu início ao, então chamado, programa de desenvolvimento rural, com a implementação de uma metodologia própria e inovadora, que já combinava acesso a crédito e acompanhamento técnico. De lá para cá, o programa mudou de nome e ganhou robustez, alcançando a marca de R$ 24,7 milhões em crédito, acessados por 1.019 agricultoras e agricultores até 2025.

Com o passar dos anos, à medida que se intensificam os efeitos da emergência climática, tornou-se mais evidente para a Tabôa a importância de ampliar as oportunidades de investimentos para a agricultura regenerativa, de base agroecológica e capaz de apoiar a construção de maior resiliência nos territórios rurais.

A partir desse entendimento, além da frente de Crédito, compõem o programa também as frentes de *Restauração Florestal com Inclusão Produtiva* e *Meliponicultura*. Em todas elas, o acompanhamento técnico contínuo e especializado está presente. Assim, atuamos para gerar empoderamento socioeconômico, fortalecendo capacidades e valorizando saberes e recursos locais.

Nesse contexto, o fomento à diversificação produtiva – base da agroecologia, como eixo transversal do programa – busca assegurar dinamismo econômico e garantir segurança alimentar e nutricional às famílias agricultoras.

Para a Tabôa, esse é o caminho para promover transformações sociais positivas em territórios rurais, visando um cenário econômico dinâmico e em consonância com princípios da justiça socioambiental e climática e do respeito à sociobiodiversidade.

Confira alguns destaques desse programa em 2025

1.381
AGRICULTORAS E AGRICULTORES FAMILIARES diretamente alcançados pela Tabôa

464
pessoas engajadas em 51 ATIVIDADES FORMATIVAS e eventos

27
MUNICÍPIOS, sendo
22 NA BAHIA **5** NO PARÁ

R$ 8,4 MILHÕES
em CRÉDITOS para 266 agricultoras e agricultores familiares

155
MELIPONICULTORAS E MELIPONICULTORES fortalecidos e acompanhados

42
famílias agricultoras com apoio e acompanhamento para RESTAURAÇÃO ecológica e produtiva



Atuação fundamentada na agroecologia

O fomento e o fortalecimento da agroecologia compõem ao mesmo tempo uma frente e um pano de fundo do programa de *Agricultura Familiar e Bioeconomia*, direcionando o planejamento e a execução de ações das demais frentes descritas a seguir.

Para tanto, a Tabôa mantém uma estreita colaboração com a Rede de Agroecologia Povos da Mata, por meio da iniciativa Muká, dedicada ao compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e recursos necessários para alavancar a produção, aumentar a diversidade e buscar o escoamento dos alimentos frescos e processados produzidos pela agricultura familiar.

Desde 2019, quando esse trabalho teve início, as ações resultaram em 22 agroindústrias legalizadas e/ou certificadas, 658 hectares de áreas de produção orgânica certificadas em 10 municípios na Bahia e R$ 6 milhões em crédito para 452 famílias agricultoras, além do fortalecimento da própria Rede de Agroecologia Povos da Mata.

Neste relatório, as ações de fomento à agroecologia são apresentadas de forma transversal à atuação do programa de Agricultura Familiar e Bioeconomia.

Frente

Crédito Rural

A combinação do acesso facilitado ao crédito com o acompanhamento técnico orientado para a transição agroecológica está na base da metodologia criada e desenvolvida pela Tabôa junto à agricultura familiar.

Essa facilidade reside na simplificação e contextualização das etapas de validação dos documentos e liberação dos recursos às realidades das famílias agricultoras. Reside também na disponibilidade de técnicos extensionistas capacitados para a realização de acompanhamentos individuais, sem perder de vista contextos coletivos e territoriais.

Mas reside, sobretudo, na proximidade da equipe da Tabôa com cada família agricultora participante e no entendimento de que o nosso jeito de fazer deve estar a serviço dos protagonistas dessa história, atuando a partir de seus próprios ativos e conhecimentos – isto é, a serviço de agricultoras e agricultores familiares.



Com os resultados alcançados e, principalmente, a renovação do vínculo de confiança entre a organização e as famílias agricultoras a cada ano, o jeito de fazer Tabôa tornou-se uma referência e gerou um novo desafio: a ampliação da oferta.

Assim, a Tabôa investiu na formação de arranjos colaborativos para viabilizar mecanismos financeiros inovadores e capazes de alavancar significativamente a mobilização de recursos para o crédito rural, expandindo o alcance da metodologia. Aqui, vale o destaque para a cadeia produtiva do cacau, que conta com o apoio da Tabôa desde o princípio _ seja no cacau cabruca, sistema de cultivo tradicional de comunidades do Sul da Bahia, seja na produção sustentável de cacau no Pará, onde a organização começou a atuar em 2024.

Dados gerados pelo monitoramento do uso desses recursos revelam que o crédito acessado por agricultores familiares com recursos alavancados via CRA Sustentável do Cacau gerou, em 2025, **um aumento médio de 64,3% na renda de famílias agricultoras** acompanhadas pela Tabôa. Esse percentual se torna ainda mais relevante quando sobrepomos os recortes de gênero e local de residência: **92% de aumento de renda entre as mulheres e 85,2% de aumento entre assentados da reforma agrária.**

Confira, a seguir, outros dados e detalhes das atividades realizadas nesta frente

R$ 8,4 MILHÕES em créditos acessados por 266 agricultoras e agricultores familiares

833 pessoas beneficiadas com os recursos, direta e indiretamente

922 postos de trabalho fortalecidos

720,2 hectares de área produtiva beneficiada por meio do crédito concedido



R$ 30,3 MIL foi o valor médio dos créditos acessados

48,2% do valor total acessado foram aplicados a ações de custeio do cacau

51,3% dos agricultores que acessaram o crédito são assentados da reforma agrária

94,2% das agricultoras e dos agricultores contemplados declararam-se pretos ou pardos

64,9% das operações envolveram agricultores jovens

373 agricultoras e agricultores com Ater da Tabôa

2.234 atendimentos individuais e 190 atividades coletivas realizados pela equipe de Ater

27 MUNICÍPIOS ALCANÇADOS, sendo

22 NA BAHIA

5 NO PARÁ







Os agricultores sabem o que precisam fazer e, na maioria das vezes, o que falta é recurso para executar e um técnico que oriente sobre melhores práticas. Os resultados alcançados, desde 2017, mostram como processos mais inclusivos e simplificados de acesso ao crédito, combinados ao acompanhamento técnico especializado, podem promover mudanças significativas na vida de famílias agricultoras e nos territórios onde vivem.

Gabriel Chaves

Gerente de Desenvolvimento Rural

Respostas inovadoras para desafios complexos

O ano de 2025 marcou um novo ciclo de expansão das estratégias de mobilização de recursos para o crédito rural, estruturadas pela Tabôa e seus parceiros, com destaque para os resultados expressivos do CRA Sustentável e a criação do Fundo Kawá. Esses arranjos inovadores e colaborativos têm contribuído para fortalecer famílias agricultoras e sua transição para a agricultura agroecológica e regenerativa. As operações utilizam o blended finance como modelo de financiamento e a metodologia da Tabôa para concessão de crédito aos agricultores familiares.

Lançado em março, durante o encontro da Fundação Mundial do Cacau, em São Paulo, o **Fundo Kawá** é resultado de uma parceria entre Instituto Arapyaú, Violet, MOV Investimentos e Tabôa. A iniciativa – que é um Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) – deve beneficiar, em sua primeira fase, 1.200 agricultores na Bahia e no Pará, com cerca de R$ 30 milhões. Em 2025, foram gerados 137 contratos no âmbito do Fiagro, totalizando R$ 4,4 milhões em créditos concedidos, com um ticket médio de R$ 32,5 mil por operação.

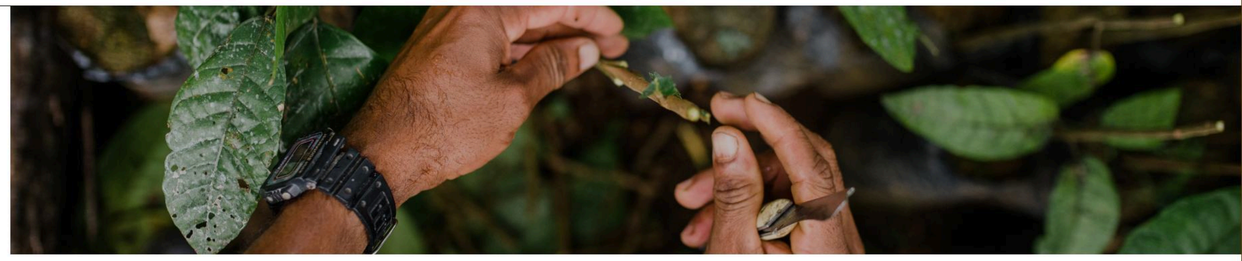
Ainda em 2025, após quase cinco anos de operação, o **CRA Sustentável da Mata Atlântica** – concebido e realizado por Tabôa, Instituto Arapyaú, Instituto humanize e Grupo Gaia – foi finalizado, com taxa de inadimplência em **0%.** O valor inicial de R$1,05 milhão somado à revolvência atingiu o montante de R$ 2,4 milhões, beneficiando 274 agricultores em 315 operações.

Já o **CRA Sustentável do Cacau,** operação iniciada em 2024, viabilizou a mobilização de R$ 13,4 milhões em 554 operações de créditos, beneficiando um total de 1.661 pessoas, direta e indiretamente, em 24 municípios, na Bahia e no Pará. Desse total, 92 empréstimos foram realizados no ano de 2025, a partir da revolvência do CRA Sustentável. Com os recursos, até 2025, foram 4.835 hectares de vegetação enriquecidos ou reflorestados.

A segunda operação do CRA foi idealizada pelo mesmo grupo de parceiros da primeira emissão, passando a contar também com a Fundação Solidaridad no arranjo de realização. Os recursos foram alavancados de investidores de mercado, filantrópicos, concessionais e de impacto de diferentes instituições, entre elas o Instituto Arapyaú, Instituto humanize, Rabo Foundation, Instituto Itaúsa e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de edital de blended finance lançado, em 2022.

Na Bahia, os agricultores familiares recebem assistência técnica por meio de parcerias firmadas com o Consórcio Intermunicipal do Mosaico das Apas do Baixo Sul – Ciapra, a Rede de Agroecologia Povos da Mata e as secretarias de Agricultura dos municípios de Itacaré e de Ibirapitanga, além do acompanhamento realizado diretamente pela Tabôa. No Pará, o Ater é realizado pela Fundação Solidaridad, organização com sólidos conhecimentos e atuação na região amazônica.

Para ler o Relatório de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos do CRA Sustentável do Cacau, clique aqui.



Quando o investimento permanece e a orientação é contínua, o resultado vem!

Conheça três experiências que mostram como a agricultura familiar se fortalece com investimento em longo prazo e orientação técnica de qualidade e contínua, abraçando oportunidades para gerar impactos duradouros nas comunidades e em seus territórios.

No assentamento Dois Riachões, em Ibirapitanga (BA), a trajetória do agricultor familiar Aderico de Jesus é um exemplo de planejamento e persistência. Em 2022, ele acessou o crédito da Tabôa para investir no melhoramento genético das áreas com cacaueiros antigos por meio da técnica de enxertia de mudas de cacau clonado. Em 2025, renovou o financiamento.

Aliado ao acompanhamento técnico, o recurso impulsionou resultados expressivos. A produção de Aderico saltou de 81 arrobas, em 2024, para 175 arrobas no ano seguinte.

Em outras palavras: a produção mais que dobrou em apenas um ano, mostrando que a combinação entre investimento, planejamento e assistência técnica contínua pode fortalecer a unidade produtiva e proporcionar aumento de renda para a família agricultora.

A agricultora Catiuscia Lopes, também do assentamento Dois Riachões, vive uma trajetória semelhante. Desde que acessou o primeiro crédito junto à Tabôa, em 2020, ela vem apostando na melhoria contínua da sua roça de cacau cabruca. Em 2023, renovou o apoio, pois já começava a ver resultados.

Mas foi em 2025 que veio o primeiro salto. A produtividade, que era de 21 arrobas por hectare em 2020, passou para 24,21 arrobas por hectare em 2023 e chegou a 33,42 arrobas por hectare em 2025, um aumento acumulado de 38%.

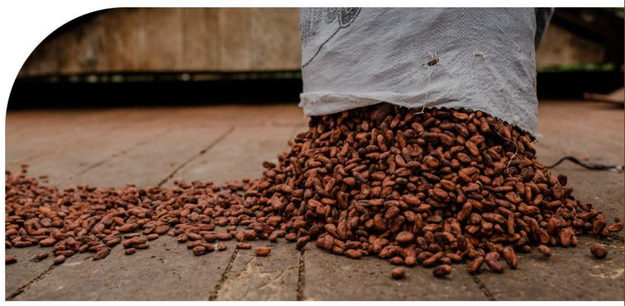
Já Edmilson Ferreira do Carmo, agricultor do município de Anapu (PA), acessou o crédito rural da Tabôa para investir em irrigação, aquisição de insumos e poda.

Com o acesso ao recurso e ao acompanhamento técnico, em 2025, viu sua produção saltar para 369 arrobas de cacau – mais do que triplicando a produção alcançada no ano anterior.



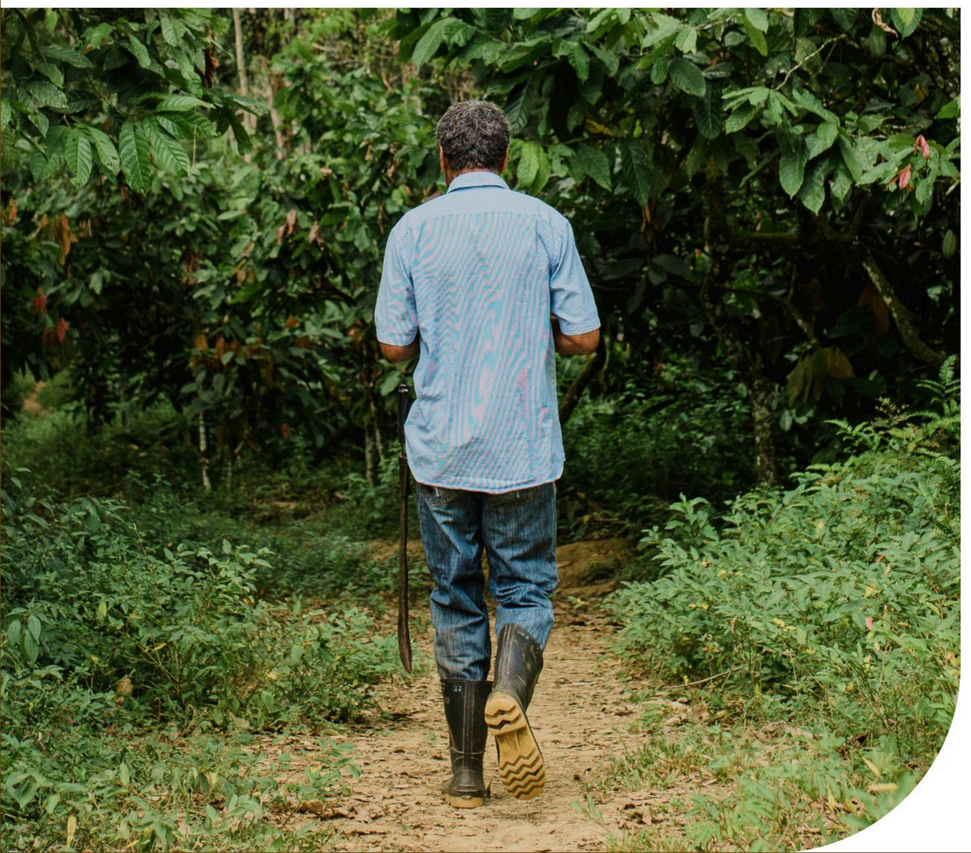
> *“Acessei o crédito da Tabôa com mais facilidade que nos outros lugares. Para mim, foi muito bom: consegui investir e a forma de pagamento também está sendo boa”, conta Edmilson.*

As histórias de Aderico, Catiuscia e Edmilson mostram que a transformação no campo não acontece de um dia para o outro. Ela é construída com acesso ao crédito permanente e acompanhamento técnico qualificado e contínuo, permitindo que famílias agricultoras tenham margem financeira e apoio para inovar e promover mudanças em suas práticas.



Conhecimento que gera autonomia

Além de recursos financeiros e acompanhamento técnico, esta frente promove o acesso a espaços de construção de conhecimento relevantes para o cotidiano das famílias agricultoras. Confira a seguir.



Acesso a políticas públicas – Pronaf

Em outubro de 2025, a Tabôa firmou uma parceria com o Banco do Brasil para a concessão de crédito produtivo via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Assim, além de sua própria carteira de crédito rural, a Tabôa passa a atuar também com o Pronaf, apoiando famílias agricultoras na elaboração das propostas técnicas.

Ainda em 2025, aconteceu a capacitação da equipe administrativa e a certificação do agente de crédito que atuará nas propostas. Tais ações criaram as condições necessárias para a liberação da primeira proposta de crédito, em junho de 2026.



Educação financeira

De agosto a setembro de 2025, foram promovidas rodas de conversa sobre educação financeira para famílias agricultoras, com o objetivo de fortalecer a autonomia desse segmento na gestão dos recursos familiares.

A iniciativa, idealizada pelo Instituto Ânima e executada pela Catálise Social em parceria com a Tabôa, contou com a expressiva participação de 387 agricultoras e agricultores familiares, a maioria assentados de reforma agrária nos municípios de Ilhéus, Itacaré, Uruçuca, Ibirapitanga e Aurelino Leal. Nos encontros, o grupo foi convidado a refletir sobre como crenças, emoções e hábitos familiares podem influenciar suas decisões financeiras cotidianas.



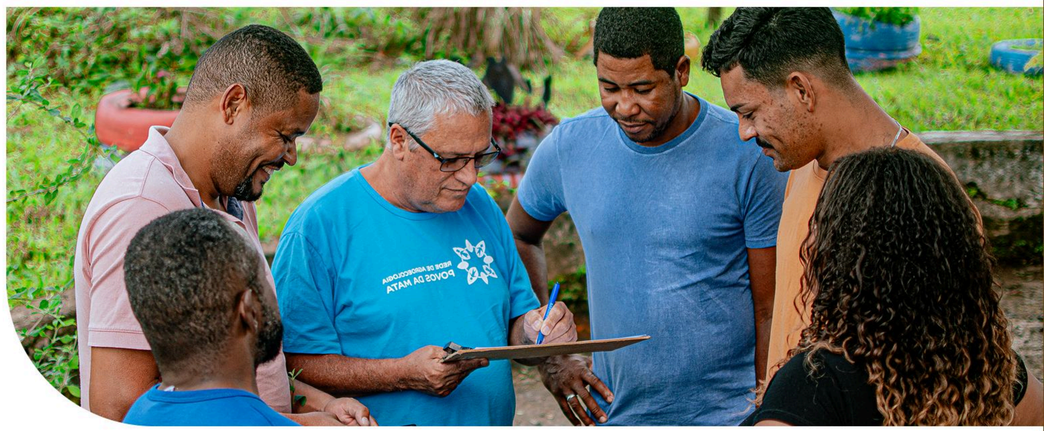
Acesso ao PAA e ao Pnae

Em fevereiro de 2025, uma oficina de elaboração de propostas para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) reuniu 20 técnicas e técnicos de campo que realizam o acompanhamento junto a famílias agricultoras no Sul da Bahia como parte das equipes da Tabôa, Rede de Agroecologia Povos da Mata, Instituto Cabruca e Prefeitura Municipal de Uruçuca.

Atuando como multiplicadores, os técnicos da Tabôa levaram para algumas das famílias agricultoras acompanhadas as informações apreendidas, auxiliando-as no acesso a políticas públicas de inclusão produtiva, como o PAA e o Pnae.

Geoprocessamento e Cefir

Em maio de 2025, integrantes da equipe do programa Agricultura Familiar e Bioeconomia participaram de uma capacitação para uso de aparelhos e software de geoprocessamento, a fim de delimitar as áreas das unidades produtivas apoiadas, com dados coletados por meio de equipamento especializado. Com isso, a equipe conseguiu apoiar a regularização ambiental de 20 imóveis rurais, do cadastramento à entrega da documentação final a famílias agricultoras que ainda não possuíam registro no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir).



Além das atividades acima, esta frente também participou da realização do Curso de Informática Básica para jovens de quatro assentamentos rurais. Saiba mais na página 22.



Créditos de empoderamento feminino em territórios rurais

Entre março e dezembro, mulheres de quatro assentamentos da reforma agrária no Sul da Bahia conquistaram a chance de investir em seus próprios negócios. Cada grupo – um por assentamento, totalizando 65 mulheres participantes – definiu um empreendimento coletivo para colocar no mundo. A partir disso, foi elaborado um modelo de negócios para orientar o planejamento e a implementação das iniciativas. Os grupos acessaram, então, R$13.750,00 cada para colocar o plano em prática e fazer seu negócio funcionar.

Os investimentos foram viabilizados pela geração e comercialização de créditos de empoderamento feminino por meio do Padrão W+, cujo processo de mensuração, venda e distribuição dos créditos foi conduzido pela desenvolvedora de impacto ERA Brazil, com o apoio do Instituto Arapyaú e da Tabôa. Também fomos responsáveis por acompanhar e orientar a implementação do projeto no campo.

Desenvolvida pela *Women Organizing for Change in Agriculture and Natural Resource Management* (WOCAN), a metodologia de geração de créditos de empoderamento feminino pelo Padrão W+ depende da mensuração de indicadores que avaliam as mudanças na vida das mulheres participantes, com base em dados coletados nos projetos e nas comunidades envolvidas. Nos quatro assentamentos participantes – Nova Vitória, Nova Vida, Ressurreição e Demétrio Costa – esses créditos foram gerados a partir dos resultados obtidos por meliponicultoras participantes do projeto Uruçu na Cabruca (ver página 40) e por agricultoras apoiadas com crédito da Tabôa (ver página 29).

Os empreendimentos encontram-se em fase de estruturação, incluindo a aquisição de equipamentos, insumos e a organização dos espaços produtivos. No Assentamento Nova Vida, foi construído um viveiro para a produçãode mudas de cacau, frutíferas e espécies ornamentais. Outro viveiro, com objetivo produtivo semelhante, foi erguido no Assentamento Demétrio Costa.

No PA Nova Vitória, as mulheres optaram por adquirir uma desidratadora para a produção e venda de frutas desidratadas como jenipapo, banana, goiaba, cupuaçu e jaca. Como parte do processo, em maio, elas participaram de um curso sobre a produção de frutas desidratadas, doces e compotas no IF Baiano, em Uruçuca.

Já no PA Ressurreição, o grupo usou o recurso para comprar uma despolpadeira, com a qual pretendem iniciar a produção de polpa de frutas como goiaba, cajá, açaí, graviola, acerola, jenipapo, cupuaçu, manga, maracujá, tangerina, limão, abacaxi e seriguela.



Frente

Restauração Florestal com Inclusão Produtiva

Ciente do papel estratégico e do potencial da agricultura familiar no contexto da restauração de ecossistemas, **a Tabôa vem estruturando essa frente a partir de uma metodologia que combina crédito rural, Ater para a transição agroecológica e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), permitindo ao(à) agricultor(a) quitar parte do crédito acessado com a execução de atividades de restauração florestal.**

Em 2025, a Tabôa deu início a um projeto – com o mesmo nome desta frente de atuação – que se configura como uma prova de conceito, ou seja, uma iniciativa destinada a avaliar a viabilidade de uma metodologia inovadora antes da implementação em maior escala.

Para tanto, foram mobilizados agricultores e agricultoras familiares de assentamentos e comunidades rurais nos municípios de Camamu, Ibirapitanga, Ilhéus, Uruçuca, Arataca e Santa Luzia (BA). Essas famílias acessaram recursos financeiros para viabilizar a restauração produtiva de áreas degradadas de suas propriedades, por meio da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), bem como a recuperação ecológica de Áreas de Preservação Permanente (APPs) nos assentamentos.

As atividades necessárias para a restauração produtiva e ecológica são descritas no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad), elaborado pela equipe técnica da Tabôa a partir de trocas e consultas junto às famílias agricultoras. Cada família tem seu Prad, sendo o documento – que inclui registros fotográficos aéreos, delimitação georreferenciada das áreas, cronogramas de implantação e manejo, entre outras informações – a principal ferramenta de avaliação dos serviços ambientais prestados pelos agricultores ao longo do projeto.



Quando são cumpridas as atividades previstas no Prad, organizadas em ciclos semestrais, a Tabôa reconhece que um serviço ambiental foi realizado e, em consequência, a parcela do crédito referente ao semestre em questão é quitada automaticamente.

É assim que o acesso ao crédito associado ao Ater para a transição agroecológica e ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) reúne inclusão produtiva, recuperação ambiental e mecanismos financeiros inovadores em um formato capaz de inspirar outras iniciativas de restauração produtiva no país.

Durante a vigência da iniciativa, as famílias agricultoras contam com acompanhamento técnico continuado, realizado em visitas individuais, reuniões coletivas, mutirões comunitários e apoio à implantação e ao manejo das áreas em recuperação.
Em 2025, também foram realizadas oficinas formativas em três assentamentos, reunindo cerca de 60 participantes em atividades sobre bioagricultura, nucleação ecológica, implantação e manejo de SAFs. **Clique aqui** e saiba mais sobre as oficinas.









Confira alguns destaques dessa frente em 2025*

30 hectares em processo de RESTAURAÇÃO, combinando produção de alimentos e recuperação ambiental

42 FAMÍLIAS AGRICULTORAS engajadas

61% dos contratos de crédito foram emitidos em nome de MULHERES

15% dos participantes são JOVENS agricultores

* Os valores do crédito acessado nesta frente compõem o montante declarado na frente Crédito e Acompanhamento Técnico.



A recuperação da cascalheira do Assentamento Dandara

Uma das experiências emblemáticas iniciadas no primeiro ano do projeto Restauração Florestal com Inclusão Produtiva tem sido a recuperação da cascalheira do Assentamento Dandara dos Palmares, em Camamu (BA), por meio da técnica de nucleação.

A área, altamente degradada, foi indicada pela comunidade como prioritária para restauração. No entanto, dada a condição do solo, pedregoso e sem qualquer tipo de cobertura vegetal, a recuperação parecia impossível. Os agricultores participantes contam que outros agricultores do assentamento tentaram demovê-los da ideia.

A intervenção, realizada em mutirões comunitários, envolveu preparo e adubação orgânica do solo e implantação inicial dos núcleos de restauração. Em menos de um ano, os núcleos implantados tingiram de verde o que, antes, era só cascalho e a comunidade realizou a colheita das culturas de ciclo curto, como maxixe, abóbora, feijão e quiabo. Desse ponto em diante, a restauração ecológica segue seu curso.

A recuperação da cascalheira do Assentamento Dandara é um exemplo de como o acompanhamento técnico pode apoiar a agricultura familiar a realizar todo seu potencial na agenda da restauração.

> *Quando começamos a trabalhar na área, em 2025, as pessoas diziam que a gente tinha perdido o juízo, que era melhor internar todo mundo. Hoje, as mesmas pessoas passam e falam que "morderam a língua", porque viram tudo o que produzimos lá e como está agora.*
>
> Karine de Carvalho Santos
> Agricultora Familiar



Saiba mais sobre esta experiência aqui.





Viveiros de mudas e de oportunidades

Com a crescente demanda por mudas para recuperação de áreas degradadas e enriquecimento de áreas produtivas, a estruturação de um viveiro tem grande potencial socioambiental, podendo se constituir em um negócio que fortalece comunidades locais e mantém o ciclo produtivo dentro do próprio território. Guiada por esse entendimento, a Tabôa tem estimulado a produção de mudas junto a famílias agricultoras.

Em 2025, antes mesmo do início formal da implantação de suas áreas de SAFs, agricultoras e agricultores apoiados nesta frente de atuação produziram cerca de 15 mil mudas em viveiros comunitários. Esse protagonismo evidencia o fortalecimento da autonomia produtiva e a mobilização comunitária em torno da restauração.

Além disso, a partir de uma demanda trazida pela Associação Dandara dos Palmares, a Tabôa apoiou, com a doação de recursos financeiros e suporte técnico, a implantação de um viveiro comunitário no assentamento de mesmo nome, em Camamu (BA).

Como parte desse processo, em outubro, em parceria com o Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP), foi realizado um intercâmbio de experiências entre agricultores, com visitas a viveiros já existentes, para compartilhamento de conhecimentos e aprendizados sobre diferentes espécies de mudas e sobre o processo da colheita de sementes até a incubação das plantas.

É assim que os viveiros se fortalecem também enquanto estratégia de construção de resiliência comunitária frente à crise climática, que já atinge desproporcionalmente as famílias agricultoras.





Frente

Meliponicultura

2025 foi muito especial para essa frente: **nesse ano, meliponicultoras e meliponicultores do projeto Uruçu na Cabruca realizaram a primeira colheita do mel,** com a produção de 152,84 quilos a partir de 256 colônias produtivas monitoradas em 13 comunidades.

Esse momento renova o ciclo do trabalho iniciado em 2019, quando o projeto foi criado pela Tabôa em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Uruçuca. Com a colheita, confirma-se o potencial produtivo dos meliponários acompanhados pela equipe da Tabôa e abrem-se novas oportunidades de desenvolvimento e expansão para que a meliponicultura se consolide como atividade de fortalecimento socioeconômico na agricultura familiar.

Desde seu surgimento, o projeto Uruçu na Cabruca já alcançou mais de 688 pessoas por meio de diferentes ações – formativas, de educação ambiental e de acompanhamento técnico - e está cada vez mais próximo de cumprir seu objetivo original: fomentar a criação de um polo regional de meliponicultura na região Sul da Bahia, criando condições para que famílias agricultoras – especialmente mulheres e jovens – gerem renda a partir de produtos e subprodutos da abelha nativa (portanto, sem ferrão) uruçu-amarela (*Melipona mondury*).

Associada a outras atividades agrícolas, a exemplo do cultivo de cacau cabruca, a meliponicultura contribui para maior empoderamento econômico das famílias envolvidas, colabora para a segurança alimentar e também para a proteção da biodiversidade, uma vez que as abelhas são fundamentais para a saúde dos ecossistemas locais.





Alguns destaques dessa frente em 2025*

155 MELIPONICULTORAS E MELIPONICULTORES participantes

20 COMUNIDADES RURAIS alcançadas em cinco municípios baianos: Ilhéus, Itacaré, Uruçuca, Camamu e Ibirapitanga

22 ATIVIDADES FORMATIVAS realizadas

128 MELIPONÁRIOS ACOMPANHADOS, sendo
109 INDIVIDUAIS **19** COLETIVOS

569 novas colônias geradas, totalizando 2.262 COLÔNIAS DE URUÇU-AMARELA monitoradas

Entre as principais atividades desenvolvidas em 2025 destacam-se as visitas mensais aos meliponários, a implantação de um sistema de monitoramento das colônias, a organização do plantel em categorias (multiplicação, fortalecimento e produção), o trabalho com colônias produtivas selecionadas, a instalação e o acompanhamento de melgueiras, a aquisição e distribuição de espécies vegetais importantes para a produção de mel, além da realização de formações técnicas em meliponicultura.

A experiência acumulada nessa frente de trabalho reforçou a importância de um crescimento gradual e orientado da meliponicultura. O acompanhamento técnico tem permitido, por exemplo, que meliponicultoras e meliponicultores ampliem seus plantéis de forma responsável, garantindo que as colônias alcancem condições adequadas antes de entrarem na fase de produção. Entre janeiro e dezembro, houve um aumento de 569 colônias, totalizando 2.262 colônias de uruçu-amarela até o fim daquele ano.

A gente viu o quanto era gratificante produzir mel, ver o mel saindo do nosso meliponário. Tínhamos três anos nessa luta e, para mim, foi muito gratificante saber que eu sou meliponicultor. Isso eu vou levar para o resto da vida, sabendo que todo mundo é capaz.

Gean Carlos Menezes
Meliponicultor

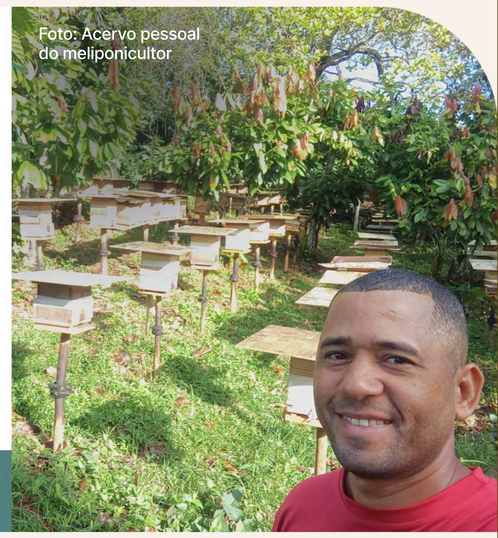


Foto: Acervo pessoal do meliponicultor





Além disso, 30 novas famílias iniciaram suas atividades na meliponicultura, ampliando a rede de participantes e fortalecendo a cadeia produtiva da meliponicultura como estratégia de conservação da biodiversidade, geração de renda e valorização da agricultura familiar no território. Confira como foi a **capacitação** do novo grupo.

As ações desta frente contam com os apoios do Ministério Público do Estado da Bahia, que também participou da concepção do projeto, e do Instituto humanize.





III Encontro Uruçu na Cabruca

Já virou tradição: pela terceira vez, meliponicultoras e meliponicultores se reuniram para trocar experiências, conhecer novas técnicas e se fortalecerem como rede no Encontro Uruçu na Cabruca, ocorrido em outubro.

Cerca de 200 pessoas participaram do evento, incluindo equipe técnica e parceiros institucionais, em um espaço de aprendizado coletivo e debate sobre os desafios e as oportunidades para o crescimento e a consolidação da meliponicultura. A programação teve rodas de conversa e oficinas sobre boas práticas no manejo de abelhas nativas sem ferrão no contexto da agricultura familiar e agroecológica no Sul da Bahia.

Além de promover o intercâmbio de conhecimentos entre as comunidades participantes, o encontro contribuiu para ressaltar a identidade coletiva das meliponicultoras e dos meliponicultores e lembrar a importância da sua atividade também sob a perspectiva da cultura e identidade do território. Indígenas participantes do projeto protagonizaram um ritual como forma simbólica de reconhecimento ao trabalho das abelhas na natureza, destacando a origem indígena que reside no cultivo racional da uruçu-amarela.

Além dos apoiadores do projeto, o evento contou também com o apoio do Sebrae. Clique **aqui** e saiba mais sobre o a edição 2025 do Encontro Uruçu na Cabruca.





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Celebrar 10 anos é um convite à retrospectiva. Ao olhar para tudo o que foi realizado nesta última década, a equipe da Tabôa pôde revisitar todo o tempo e energia investidos no amadurecimento da governança e no aperfeiçoamento de processos e ferramentas institucionais. Assim, enquanto atuava para o fortalecimento de comunidades, a Tabôa também buscava fortalecer e aprimorar a si mesma, aumentando suas capacidades para atuar a partir e com o coletivo.

Nesse exercício, é interessante notar que a promoção do desenvolvimento da organização passou e passa, também, pelo que buscamos oferecer às comunidades: acesso a recursos financeiros, compartilhamento de conhecimentos e oportunidades de cooperação. Do macro-comunitário para o micro-organizacional, a Tabôa segue trilhando o caminho no qual acredita e que coloca em prática todos os dias, na atuação com as comunidades.



Parcerias e mobilização de recursos

A trajetória de crescimento da Tabôa nesses 10 anos reflete também o fortalecimento de sua estratégia de mobilização de recursos, baseada na diversificação de fontes de financiamento, na construção de relações sólidas com apoiadores e no desenvolvimento de arranjos colaborativos e inovadores.

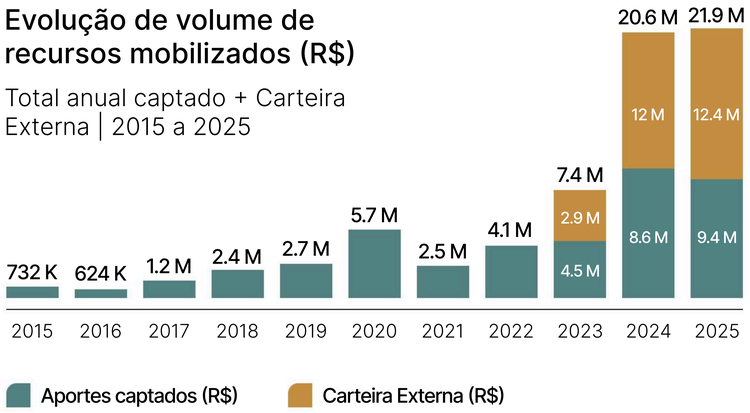
Esse percurso evidencia importantes aprendizados institucionais, entre eles a continuidade de apoiadores ao longo do tempo, sinalizando confiança na efetividade da nossa atuação e na gestão responsável dos recursos.

Em 2025, conquistamos novos apoios com horizonte de financiamento mais longo, entre três e cinco anos, condição que amplia a capacidade de planejamento, aprimora a implementação das iniciativas e potencializa os impactos gerados nos territórios.

Nesse ano, a Tabôa mobilizou R$ 21,8 milhões em recursos captados – sendo R$ 12,4 milhões em recursos retornáveis* para concessão de créditos para agricultura familiar. Como se vê no gráfico abaixo, os outros R$ 9,4 milhões vieram de fontes variadas.

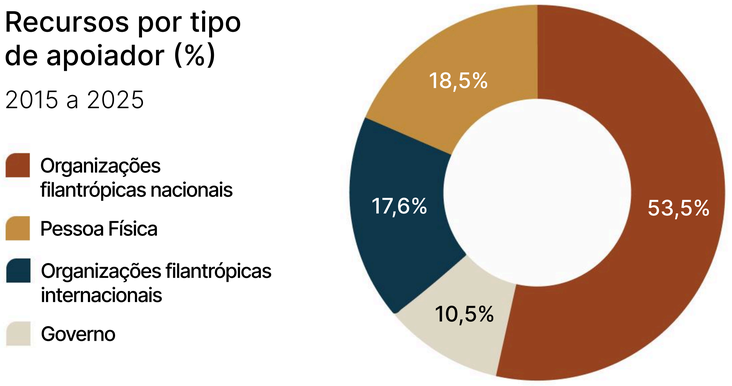
Evolução de volume de recursos mobilizados (R$)

Total anual captado + Carteira Externa | 2015 a 2025



Recursos por tipo de apoiador (%)

2015 a 2025



* Recursos retornáveis são valores emprestados diretamente dos investidores para o(a) produtor(a), com a intermediação da Tabôa.



Fundo de Fortalecimento de Comunidades

A filantropia comunitária e de base territorial faz parte da história da Tabôa desde 2015, quando a instituição iniciou suas atividades com uma chamada de apoio a projetos, operada por meio de um fundo de doação de recursos não reembolsáveis. Desde então, 116 coletivos e organizações da sociedade civil já acessaram recursos para fortalecimento institucional e para projetos finalísticos em agendas socioambientais, como juventudes, equidade de gênero e racial, economia popular e solidária, agroecologia, mudanças climáticas, dentre outras.

Presente na estrutura interna da Tabôa desde a fundação, o fundo vem passando, desde 2025, por uma reestruturação para ampliar sua escala e alcance em territórios rurais e urbanos onde a organização atua.

O apoio a pessoas e iniciativas de base comunitária, com ou sem CNPJ, ocorre por meio de diferentes modalidades, que incluem chamadas de projetos via editais ou carta-convite, assim como por doações diretas associadas a projetos implementados pela Tabôa. E, em casos específicos, também podem ser realizados aportes diretos para iniciativas pré-selecionadas por apoiadores, desde que atendam aos critérios definidos pela Tabôa.

Assim, por meio do Fundo de Fortalecimento de Comunidades, fortalecemos soluções locais e coletivas que contribuem para reduzir desigualdades e construir resiliência nos territórios de atuação da Tabôa.



Uma organização que aprende e evolui

Quando 2025 ainda estava engrenando, no dia 30 de janeiro, a Tabôa promoveu a primeira Assembleia Geral do ano, tendo como pauta a análise e aprovação do planejamento do triênio 2025-2027 e do plano de ação 2025 – processo iniciado em novembro de 2024 e que engajou conselheiros(as) e associados(as), além da equipe executiva da organização.

A reunião também resultou na aprovação da revisão da Teoria de Mudança da Tabôa, que passou a incluir um novo resultado finalístico, a partir das contribuições das ações institucionais para a construção de comunidades mais resilientes e adaptadas às mudanças climáticas.

Para acompanhar a implementação das ações aprovadas pela assembleia, a equipe Tabôa realizou encontros mensais. Atividades formativas e de consolidação de aprendizados coletivos também fizeram parte da agenda permanente de desenvolvimento institucional e fortalecimento da equipe, com temas como monitoramento e avaliação e narrativas estratégicas. Em agosto, por exemplo, um encontro reuniu colaboradoras e colaboradores das áreas programáticas, administrativa e financeira, de desenvolvimento institucional e de comunicação para refletir sobre a execução do plano de ação 2025 e definir prioridades para o segundo semestre.



Excelência em Gestão Administrativa-Financeira, Compliance e Segurança da Informação como meta

Em 2025, a gestão administrativa-financeira manteve foco no fortalecimento da conformidade, da segurança das informações e da integridade financeira. Foram revisados procedimentos, normativos e controles internos, com ênfase na mitigação de riscos, padronização de processos, proteção de dados e ampliação da transparência institucional.

Também foram aprimorados os processos de planejamento, execução e monitoramento orçamentário, elevando a confiabilidade, rastreabilidade e segurança das informações financeiras, fortalecendo a tomada de decisão e a prestação de contas aos financiadores e demais partes interessadas.

No âmbito externo, a Auditoria das Demonstrações Contábeis de 2024 foi concluída com parecer sem ressalvas, atestando a aderência às normas contábeis, regulatórias e às boas práticas de governança. O resultado reforça a efetividade dos controles internos e mantém um importante marco institucional: desde 2016, todas as auditorias independentes da Tabôa foram concluídas sem ressalvas, evidenciando a consistência, a transparência e a integridade da gestão financeira.

Complementando esse processo de melhoria contínua, a equipe participou de intercâmbio técnico com organizações da sociedade civil e parceiros estratégicos, no mês de novembro, em São Paulo, ampliando conhecimentos, boas práticas e redes de cooperação voltadas ao fortalecimento da governança e da conformidade institucional.

Monitoramento de dados e evidências

Ano após ano, a Tabôa tem avançado a passos largos na organização e no monitoramento dos dados gerados a partir de sua atuação, pois disso depende a capacidade institucional de avaliar resultados, aprimorar processos e gerar conhecimento.

Entre as principais ações realizadas em 2025, está a continuidade da implementação novo sistema de dados. Construído especificamente para a Tabôa, considerando suas necessidades e especificidades, o instrumento conta com uma versão responsiva em dispositivos móveis, otimizando o trabalho de campo e a gestão dos programas.

Articulação e redes: mãos dadas e pés no território

Para a Tabôa, cooperação é valor, objetivo e modo de atuar. Mas não basta estar junto para que as estratégias de articulação e redes sejam efetivas no âmbito do fortalecimento comunitário. É preciso promover o intercâmbio entre perspectivas territoriais, respeitando peculiaridades de cada território e, ao mesmo tempo, permitindo que algo novo seja gerado pelo encontro das organizações que atuam nesses espaços.

É imprescindível, também, fortalecer a participação em instâncias estratégicas para garantia de direitos e incidência em agendas temáticas relevantes para os territórios e para a atuação institucional.

A seguir, saiba mais sobre as instâncias que contaram com a participação da Tabôa em 2025.

Representações em conselhos e redes territoriais

A Tabôa integrou os conselhos da Apa Costa de Itacaré - Serra Grande e do Parque Estadual da Serra do Conduru, unidades de conservação localizadas na região de Serra Grande e entorno. Também seguiu fazendo parte da Aliança Comunitária, rede que articula coletivos e organizações da sociedade civil atuantes no mesmo território.

Em âmbito regional, a Tabôa integra o Movimento Sul Bahia Global (SBG), que reúne organizações públicas e privadas que atuam nesse território, buscando articular esforços para promoção do desenvolvimento integrado e sustentável na região.



Redes e alianças nacionais no campo da filantropia

Rede Comuá

Membro desde 2017 e integrante do Comitê Gestor dessa articulação desde 2022, a Tabôa participou ativamente das ações de construção colaborativa e de incidência da Comuá em 2025.

No mês de fevereiro, participamos da assembleia da Rede e, em setembro, de encontro com organizações-membros, ambos em São Paulo, refletindo e debatendo coletivamente sobre a atuação da Comuá e no fortalecimento da filantropia comunitária e para justiça social, frente aos desafios dos contextos nacional e global.

Também em setembro, somamos forças no Mês da Filantropia que Transforma – iniciativa anual realizada pela Comuá. E, em outubro, participamos do lançamento on-line da plataforma digital Comuá pelo Clima: apoio a soluções locais para catalisar novos futuros, que traz mecanismos de apoio ativados por suas organizações-membros e relatos de experiências fortalecidas a partir deles.

Na COP30 – a conferência das Nações Unidas sobre a mudança do clima, realizada em novembro, em Belém – participamos da primeira edição presencial da Casa Sul Global, uma plataforma de articulação política, produção de conhecimento e colaboração entre atores da filantropia do Sul Global, promovida pela Rede Comuá e pela *Alianza Socioambiental Fondos del Sur*.



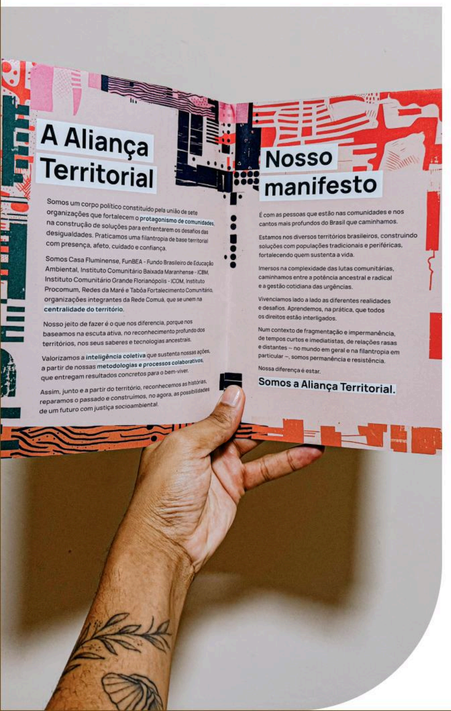




Foto: Aliança Territorial


Foto: Casa Sul Global | Ventos do Norte

Aliança Territorial

A Tabôa é uma das sete organizações cofundadoras da Aliança Territorial, articulação criada no âmbito da Rede Comuá, em 2023, para destacar o papel da filantropia feita com e a partir dos territórios em diferentes regiões do Brasil. Também integram a Aliança: Instituto Comunitário Grande Florianópolis - ICOM, Fundo Brasileiro de Educação Ambiental - FunBEA, Casa Fluminense, Instituto Baixada, Instituto Procomum e Redes da Maré.

Juntas, tais organizações compartilham o compromisso de fortalecer a filantropia territorial baseada na presença, na permanência e no reconhecimento do protagonismo de pessoas, comunidades e territórios na construção de respostas para os desafios sociais, econômicos, raciais, de gênero e climáticos.

Em junho, a Aliança se reuniu no Rio de Janeiro para sua 4ª imersão, mergulhando fundo no planejamento de ações conjuntas, a partir das potências dos seus territórios de atuação. O grupo participou do Fórum Rio 2025 promovido pela Casa Fluminense, em Realengo, e conheceu instalações e equipamentos comunitários ativados pela Redes da Maré.

Foram momentos preparatórios para a participação na COP30, quando o coletivo apresentou seu "Manifesto por uma Filantropia de Presença e Permanência", reafirmando a importância de relações duradouras para o fortalecimento efetivo dos territórios. Na Conferência, a agenda da Aliança Territorial teve como foco o fomento ao debate sobre o papel e o potencial do protagonismo comunitário diante da crise climática.

Como parte disso, o painel "O que acontece quando os recursos chegam aos territórios?", organizado pela Aliança Territorial na Casa Sul Global, debateu formas de fazer filantropia conectada aos territórios e a importância de fortalecer os mecanismos que já existem para fazer chegar, de forma capilarizada, desburocratizada e eficiente, os recursos às comunidades. Participaram da conversa representantes do Funbio, ISPN, Instituto Itausa, do *Adaptation Fund* e Fundo Plurales. Saiba mais **aqui.**

A Aliança participou ainda do painel "Arranjos Colaborativos e Inovadores para Aterrar o Financiamento Climático nos Territórios", organizado pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos, também na Casa Sul Global.

Clique **aqui** e assista ao vídeo-manifesto da Aliança Territorial.



Outros eventos destacados em 2025

Além das atividades citadas anteriormente, a Tabôa marcou presença em outros eventos locais, nacionais e internacionais em 2025. Em todos eles, a organização destacou a potência do protagonismo comunitário e da ação territorializada como caminhos para construção de maior justiça social, socioambiental e climática. Confira a seguir.

II Fórum de Finanças Climáticas e de Natureza

Realizado em maio, no Rio de Janeiro, o evento abordou o papel da arquitetura financeira global na promoção do desenvolvimento econômico justo, inclusivo e alinhado aos compromissos climáticos, de preservação da natureza e de prosperidade.

II Conferência das Cidades do Município de Uruçuca (BA)

Participamos como uma das representações da sociedade civil na conferência que teve como tema “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”. Realizada em julho, fez parte da etapa preparatória para a 6ª Conferência Nacional das Cidades, promovida pelo Ministério das Cidades em 2026.

IV Encontro Comunidade de Aprendizagem do Instituto ACP

O evento aconteceu em agosto, no município de São Roque (SP), e reuniu mais de 70 pessoas de todo o Brasil para refletir sobre os caminhos do desenvolvimento institucional das organizações da sociedade civil.

4º Encontro da Rede de Agroecologia Povos da Mata

Realizado no município de Irecê (BA), em julho, o encontro teve como tema “Do Chão que Pisamos ao Território que Sonhamos: Agroecologia Contra a Crise Climática” e reuniu agricultores, agricultoras, pesquisadores, movimentos sociais e representantes de organizações da sociedade civil para debater caminhos e estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas.

Destaque | COP30 - 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Numa edição que mobilizou boa parte da sociedade civil organizada do Brasil, a Tabôa esteve presente pela primeira vez na Conferência sobre Mudança do Clima. A organização acompanhou e participou de debates sobre o protagonismo de comunidades e territórios na construção de soluções locais para o enfrentamento dos efeitos da emergência climática, em painéis na Zona Verde _ uma das áreas oficiais da COP30, aberta ao público _ e em espaços paralelos organizados pela sociedade civil, como a Casa Sul Global e a Marcha Global Pelo Clima.

Também participamos do painel ˝Financiando soluções locais: adaptação baseada em ecossistemas com justiça socioambiental¸, organizado pelo Fundo Casa Socioambiental, e de um segundo painel, organizado pela iniciativa *South of the Future,* no qual apresentamos nossa experiência no fortalecimento econômico da agricultura familiar e agroecológica, por meio da facilitação do acesso a crédito e recursos técnicos.



Foto: Aliança Territorial





No ano em que completamos uma década de atuação, foi muito simbólico estarmos na COP e participarmos de debates, reuniões e articulações em agendas temáticas com as quais atuamos, como filantropia para a justiça climática, fortalecimento da agroecologia, adaptação liderada por comunidades e povos tradicionais, dentre outros.

Roberto Vilela
Diretor Executivo

Proambiente Bahia

O Proambiente é uma parceria firmada entre o Ministério Público do Estado da Bahia, via Promotoria Regional de Meio Ambiente – Regional Ilhéus, e a Tabôa, para execução de recursos gerados por Termos de Ajuste de Conduta (TACs) nos municípios de Ilhéus, Itacaré, Uruçuca e Itabuna.

Desde 2017, a Tabôa atua como gestora desses recursos, investidos no apoio a projetos socioambientais previamente validados pelo Ministério Público e voltados para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a proteção das florestas e da vegetação nativa, além da conservação da biodiversidade, do solo, dos recursos hídricos e do equilíbrio do sistema climático.

Por meio da iniciativa, cerca de R$ 1,9 milhão já foi direcionado para 37 projetos socioambientais executados por 19 instituições. Em 2025, foram executados R$ 103 mil no apoio a ações implementadas pela Tabôa, incluindo o projeto Uruçu na Cabruca (ver página 40) e a frente Restauração Florestal com Inclusão Produtiva (ver página 36).

Os recursos aportados permitiram a aquisição de equipamentos, a manutenção de Unidade de Extração de Mel em parceria com o IF Baiano – Campus Uruçuca e atividades de formação da equipe. A parceria também viabilizou a capacitação da equipe sobre geração e comercialização de créditos de carbono, ferramenta financeira que vem emergindo como uma das estratégias de compensação de emissões dos gases de efeito estufa.

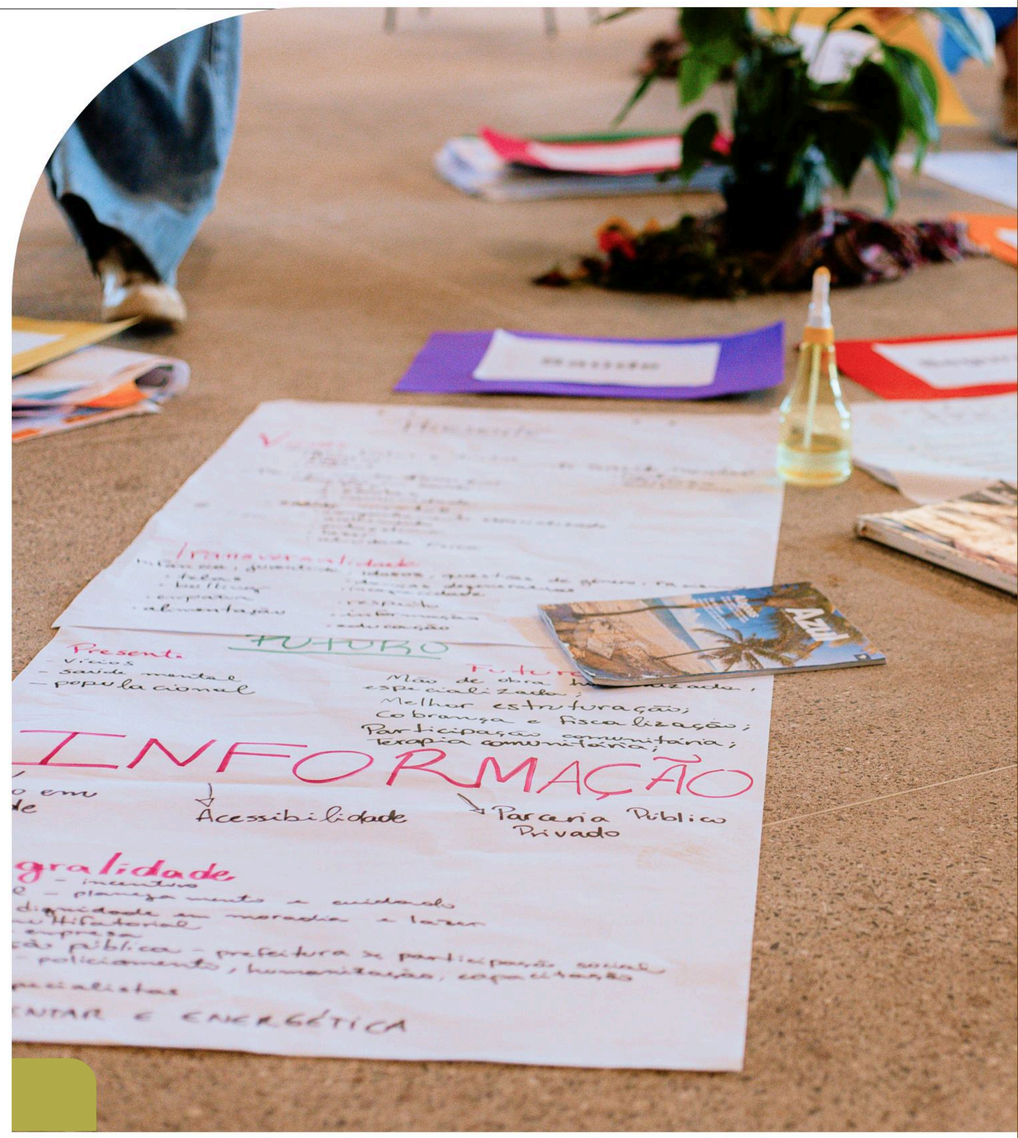


COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO

Qualificar processos, visibilizar ações, construir relações de confiança, promover incidência em temas relevantes para o fortalecimento comunitário e territorial, sensibilizar e mobilizar pessoas e organizações para a causa da justiça social e socioambiental. Quando observados os objetivos da área de Comunicação e Conhecimento, torna-se evidente seu caráter transversal e estratégico para o fortalecimento institucional da Tabôa e de suas agendas de atuação.

Enquanto a Comunicação possibilita o alinhamento de objetivos, o engajamento de públicos institucionais, a valorização dos resultados alcançados e o fortalecimento do posicionamento institucional, os produtos e processos gerados a partir da estratégia de Conhecimento orientam a tomada de decisões, preservam a memória organizacional, fortalecem capacidades técnicas e ampliam a efetividade das ações desenvolvidas.

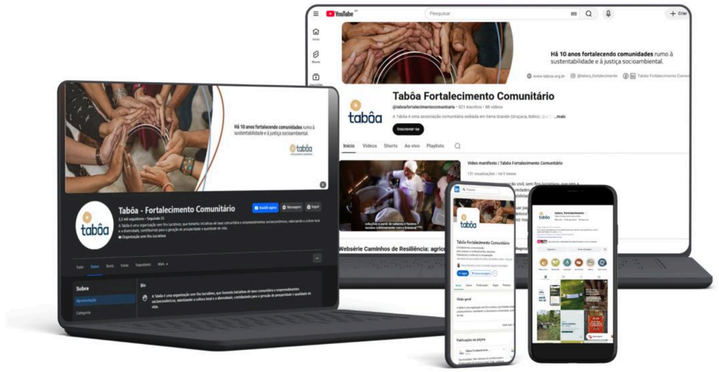
Articuladas em nossa organização, essas áreas impulsionam espaços de interação presencial e digital com comunidades e parceiros e viabilizam a transformação de experiências em aprendizado, favorecendo o aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais e a incidência em agendas temáticas relevantes para o fortalecimento de comunidades e territórios.



Tabôa na rede

Em 2025, a Tabôa marcou presença no Instagram, LinkedIn e Facebook, com conteúdos sobre ações e agendas trabalhadas pela organização. Além disso, disparamos 12 edições do boletim institucional por e-mail para a base de assinantes. Também produzimos 12 vídeos para disseminar resultados, mobilizar interesses e fortalecer capacidades em temas de atuação institucional, que foram disponibilizados no YouTube.

Nossas ações, implementadas diretamente pela Tabôa ou junto com parceiros, geraram 66 inserções em veículos de imprensa.



Um ano que marcou uma década

No marco dessa primeira década de atuação institucional, produzimos conteúdos especiais, em formatos diversos, sistematizando resultados alcançados, aprendizados gerados e histórias inspiradoras apoiadas em nossa trajetória no fortalecimento comunitário.





Como parte disso, construímos o novo site institucional da Tabôa. Ao longo de 2025, trabalhamos no desenvolvimento de uma proposta de design que traz uma experiência contextualizada, valorizando imagens de territórios onde atuamos e de experiências comunitárias apoiadas, e de uma arquitetura da informação que facilita o acesso a dados e informações sobre atuação, governança, prestação de contas e resultados, reforçando o compromisso com a transparência.

SALTO PARA 2026

O novo site foi lançado em maio de 2026, trazendo um jeito mais leve, rápido e interativo de acompanhar e se conectar com a nossa razão de existir: fortalecer comunidades rumo à sustentabilidade e à justiça socioambiental.

Produção e disseminação de conhecimento

Confira iniciativas deste âmbito produzidas pela Tabôa ou com a participação ativa da nossa organização.

Guia de Criação da Uruçu Amarela (2ª edição revisada)

Importante publicação para agricultores interessados em desenvolver suas capacidades para o manejo da abelha uruçu-amarela, o guia passou por uma revisão e teve uma nova versão lançada em 2025. O material está disponível online.



Construindo Coletivamente A Serra Grande que Queremos

Em 2025, Tabôa reuniu a comunidade em Serra Grande (Uruçuca, Bahia) para sonhar e planejar junto possíveis caminhos para um território mais justo e sustentável. O material está disponível online.





SALTO PARA 2026

Os frutos dessa construção coletiva foram sistematizados em diferentes materiais de comunicação e conhecimento ao longo do ano e lançados em 2026.



A produção audiovisual também apoiou o compartilhamento de saberes e fazeres em temas trabalhados nas frentes de atuação da Tabôa.

Série Meliponicultura na prática



E teve mais gente falando da Tabôa

A experiência da Tabôa foi citada na publicação “Bioeconomia e uso da terra: desafios e oportunidades de financiamento”, elaborada pelo Laboratório de Inovação Financeira (LAB), uma parceria entre a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A referência à Tabôa busca demonstrar como a bioeconomia pode contribuir para a regeneração de áreas degradadas, a mitigação das mudanças climáticas e a construção de uma economia mais inclusiva e sustentável, a partir de financiamento e de assistência técnica para a agricultura familiar.

Já a publicação “Soluções Brasileiras para Desafios Globais: Indicados ao Earthshot Prize” citou 26 iniciativas nacionais indicadas ao prêmio concedido pelo príncipe William como um reconhecimento a inovações capazes de contribuir para reparar a saúde do planeta ao longo desta década. A Tabôa é citada na seção “O cacau em agroflorestas, da Bahia para a Amazônia”, na qual constam os impactos da nossa metodologia que alia crédito rural e acompanhamento técnico.



GOVERNANÇA E EQUIPE

Diversidade, pluralidade e representatividade são princípios que estruturam as instâncias de governança da Tabôa, formadas por pessoas de comunidades apoiadas, parceiros, apoiadores e especialistas em temas de atuação institucional. Essa visão tem permitido construir, ano a ano, diretrizes e estratégias de trabalho mais aderentes e funcionais ao cumprimento de nossa missão, de forma transparente e participativa.

Neste relatório, queremos honrar aqueles associados e associadas que integram a Assembleia – órgão decisório máximo da organização – e os Conselhos desde 2015. São membros fundadores, que carregam a memória dos aprendizados institucionais e reforçam, com sua participação, os ideais que residem na origem da missão da Tabôa.

Assembleia Geral

GESTÃO 2024 – 2027

Anna Carolina Victorino Vicente
Branca Vianna de Moreira Salles
Cândido José de Azeredo
Claudiana Oliveira Campos Figueiredo
Fernando Rossetti Ferreira
Gisela Sales Cordeiro
Graciela Alejandra Hopstein [a partir de 29/04/2025]
José Adolfo de Almeida Neto
José Carlos Marciel [a partir de 29/04/2025]
Jucigreide Lopes Santos
Juliana Alves Torres
Luciano Ferreira da Silva [a partir de 29/04/2025]
Maria Andrelice Silva dos Santos [a partir de 29/04/2025]
Mario Celso Rodrigues Costa
Ricardo Dórea Gomes da Costa
Rodrigo Teles
Thais Pinto Ferraz
Thalles Vieira Santana [a partir de 29/04/2025]

Conselho de Administração

GESTÃO 2024 – 2027

José Adolfo de Almeida Neto [Presidente]
Claudiana Oliveira Campos Figueiredo [Vice-Presidente]
Anna Carolina Victorino Vicente
Fernando Rossetti Ferreira
Gisela Sales Cordeiro
Juliana Alves Torres
Mario Celso Rodrigues Costa

Conselho Fiscal

GESTÃO 2024 – 2027

Ana Paula Rodrigues de Castro
Paulo Bernardino de Sena Junior
Talia Geraldo Wengrzynek [a partir de 29/04/2025]

Uma equipe comprometida e vinculada ao território

Diversidade e representatividade são qualidades ativamente buscadas pela Tabôa para a formação da sua equipe desde o início da sua atuação. Foi assim que – saindo de 7 para 49 colaboradores diretos, entre 2015 e 2025 – a organização passou a contar com um time que reflete a diversidade e potência dos territórios de atuação institucional.

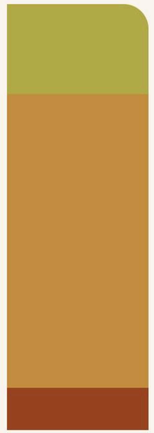
Saiba mais sobre a composição do nosso quadro de colaboradoras(es) em 2025.

49
COLABORADORES

59,2%
SE IDENTIFICAM COMO MULHERES

71% SÃO BAIANOS

51,1%
SE AUTODECLARAM PRETOS E PARDOS



20,4%
ENTRE 22 E 29 ANOS

69,4%
ENTRE 30 E 50 ANOS

10,2%
MAIS DE 50 ANOS

Em memória

Dedicamos este relatório a **Kristiny Santos,** que, desde 2023, atuava como assistente administrativa-financeira na equipe da Tabôa. Kristiny faleceu em setembro de 2026, quando este documento estava em finalização.

Sempre generosa ao compartilhar o que sabia, fazia isso com paciência, carinho e entusiasmo, contribuindo para o crescimento das pessoas ao seu redor. Será lembrada por sua dedicação e companheirismo.

Sua presença seguirá viva na memória de todos que conviveram com ela. Nossos sinceros agradecimentos por sua trajetória conosco e por toda construção junto à nossa equipe.

Equipe executiva em 2025

Desenvolvimento Institucional

Diretor Executivo
Roberto Vilela de Moura Silva

Gerente Institucional
Juliana Simionato Costa

Coordenadora Institucional
Daniela Komives

Gerente de Comunicação e Conhecimento
Simone Amorim

Voluntários em Sistemas de Dados
Virgilio Garbayo Mingo e Kaiuá Aymara Araújo

Administrativo-Financeiro

Gerente Administrativo-financeiro
Sérgio Carvalho Caldas

Analistas Administrativas-financeiras
Itana Machado Barbosa, Jamille Santos de Jesus e Jessica Maria Dias

Assistentes Administrativas-financeiras
Kristiny Batista, Maria Fernanda, Maylane Dutra e Monica Vieira

Auxiliar Administrativa-financeira
Monaliza Setubal dos Santos

Comunicação e Conhecimento

Gerente de Comunicação e Conhecimento
Simone Amorim

Analistas de Comunicação
Florisval Elias Santos Neto e Tacila Aparecida Mendes Reis

Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno

Gerente de Desenvolvimento Territorial
Robson Ribeiro Bitencourt Fonseca

Coordenadoras de Desenvolvimento Territorial
Ana Beatriz Goulart de Farias e Kamala Mourão

Assistentes de Desenvolvimento Territorial
Ivana Jesus de Sousa e Rita de Cassia Gabriel Chaves

Serviços Gerais
Valdirene Nascimento

Programa de Agricultura Familiar e Bioeconomia

Gerência de Desenvolvimento Rural

Gerente de Desenvolvimento Rural
Marcio Gabriel Chaves

Coordenadora de Crédito Rural
Karine Alves de Araújo

Consultor em Agroecologia
Hercules Andrade Saar

Assistentes de Desenvolvimento Rural
Iara Amaral Oliveira, Livia de Almeida Barbosa Silva e Laura Silveira Lopes

Agentes de Crédito
Pedro Henrique de Assis Lima, Leonardo Moraes Santos, Marcos Oliveira dos Santos, Marcela Sena Pereira, Dorândia de Souza Trivelin e Lucas dos Santos Barros

Técnicos de Campo
Adevandro Silva dos Santos, Jairo Barbosa, João Daniel, Mario Santos Santana, Nagila Amorim e Rubens da Costa de Jesus

Serviços Gerais
Jaira Santos Gomes

Gerência de Restauração e Cadeias Produtivas

Gerente de Restauração e Cadeias Produtivas
Felipe Humberto

Coordenadora de Meliponicultura
Vanderleia Santos

Coordenadora de Restauração Florestal com Inclusão Produtiva
Lais Rossatto

Assistente Administrativa
Alana Vasconcelos

Auxiliares Administrativos
Guilherme Nery e Priscila Santos de Oliveira

Técnicos de campo
Ailana Santos, Emerson Gabriel, Francisco Villas, Gabriel Souza do Carmo e Gilmar Conceição

TRANSPARÊNCIA

Confira o relatório de auditoria externa
e as demonstrações financeiras

HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO

Ano	Realizado	Eficiência Admnistrativa
2015	R$ 755.736,00	43%
2016	R$ 875.633,72	25%
2017	R$ 1.583.049,58	24%
2018	R$ 1.514.713,57	26%
2019	R$ 2.708.099,62	20%
2020	R$ 4.748.449,96	11%
2021	R$ 4.246.829,05	17%
2022	R$ 4.476.900,05	17%
2023	R$ 4.013.556,33	23%
2024	R$ 17.399.114,80	7%
2025	R$ 19.714.905,00	7%

* Desde 2024, passamos a incorporar a carteira ativa de crédito no relatório gerencial, para melhor refletir o trabalho de gestão de crédito realizado pela Tabôa. A carteira ativa administrada é composta pelas operações de crédito próprias da Tabôa e pelas operações de crédito dos CRAs, nos quais a Tabôa atua nas etapas de originação e cobrança de crédito. Nos relatórios anteriores, constavam apenas os desembolsos de crédito, mas não a carteira.

Relatório Gerencial 2025

Valores em milhares de reais (R$)

AGRICULTURA FAMILIAR E BIOECONOMIA	**17.112.465**
Recursos do programa	15.538.900
Crédito Rural e Acompanhamento técnico	13.095.162
Meliponicultura	1.384.379
Proambiente	105.627
Restauração e Cadeias Produtivas	475.238
Despesas de Estrutura Física	426.815
Comunicação e Disseminação de Conhecimento	51.679
Equipe do programa	1.573.565
Custos Diretos	847.077
Custos Indiretos	726.488
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO	**1.259.642**
Recursos do programa	583.606
Formações, Assessoria e Comunicação para Associações, Coletivos e Lideranças	104.704
Doações para Projetos Comunitários	361.816
Infraestrutura CAIS	110.458
Comunicação e Disseminação de Conhecimento	6.629
Equipe do programa	676.035
Custos Diretos	498.120
Custos Indiretos	177.916
ADMINISTRATIVO, INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO	**1.342.798**
Pessoal e Encargos	578.225
Despesas Fixas e Gerais	300.124
Serviços	201.448
Institucional e Comunicação	263.001
TOTAL DE ORÇAMENTO REALIZADO *	**19.714.905**



AGRADECIMENTOS

A cada apoiador e parceiro que caminhou ao nosso lado, nosso agradecimento por transformar confiança em ação e propósito em impacto. Que os caminhos percorridos possam inspirar novas travessias, fortalecendo os territórios, as pessoas e os futuros que cultivamos juntos.

Apoiadores em 2025

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
- *Brazil Foundation*
- Fundação Arymax
- Fundo Pranay
- Fundação Tide Setubal
- Instituto Arapyaú
- Instituto Clima e Sociedade
- Instituto humanize
- Instituto Itaúsa
- Instituto Solea
- *Inter-American Foundation (IAF)*
- Ministério Público do Estado da Bahia
- *Rabo Foundation*

* Além das organizações, também contamos com o apoio de Pessoas Físicas.

Parceiros em 2025

- Banco do Brasil
- Banco do Nordeste
- Consórcio Intermunicipal do Mosaico das APAs do Baixo Sul da Bahia - Ciapra
- Fundação Solidaridad
- Grupo Gaia
- Instituto Federal Baiano - Campus Uruçuca
- Prefeitura Municipal de Ibirapitanga
- Prefeitura Municipal de Itacaré
- Rede de Agroecologia Povos da Mata
- Sebrae







EXPEDIENTE

Relatório de Atividades 2025

Coordenação editorial: Simone Amorim
Dados e pesquisa: Equipe Tabôa
Textos: Cinthia Sento Sé
Edição de textos: Simone Amorim
Fotos: Acervo Tabôa
Projeto gráfico e diagramação: Creators by Truth

